

ÊXODO

שְׁמוֹת *Shemôt* / Estes são os nomes

Os sofrimentos dos filhos de Israel

1 São estes, portanto, os nomes dos filhos de Jacó que foram com ele para o Egito, cada um com sua respectiva família:

² Rúben, Simeão, Levi e Judá;

³ Issacar, Zebulom e Benjamim;

⁴ Dã, Naftali, Gade e Aser.

⁵ Ao todo, o grupo de descendentes de Jacó ultrapassava setenta pessoas; José, no entanto, já estava no Egito.

⁶ Com o passar do tempo, morreram José, todos os seus irmãos e toda aquela geração.

⁷ Os filhos de Israel foram fecundos e se multiplicaram; tornaram-se cada vez mais numerosos e poderosos, a tal ponto que o país ficou repleto deles.

A opressão do Egito

⁸ Levantou-se sobre o Egito um novo rei, que não conhecia nada sobre a vida de José.

⁹ Então proclamou ele ao seu povo: “Eis que o povo dos filhos de Israel tornou-se mais numeroso e mais poderoso do que nós.

¹⁰ Vinde, tomemos sábias medidas a fim de impedir que ele cresça ainda mais; pois do contrário, em caso de guerra, aumentará o número dos nossos adversários e combaterá contra nós, para depois deixar nosso país assolado!”

¹¹ Sendo assim, impuseram a Israel inspetores de obras para tornar-lhes dura a vida com os trabalhos que exigiam. Foi assim que construíram para o Faraó as cidades armazéns de Pitom e de Ramessés.

¹² Contudo, quanto mais os oprimiam, tanto mais geravam filhos e se multiplicavam; e os egípcios preocupavam-se por causa dos muitos descendentes de Israel.

¹³ Os egípcios obrigavam os filhos de Israel ao trabalho,

¹⁴ e tornavam-lhes extenuante e amarga a vida, com duros serviços: a preparação da argila, a fabricação de tijolos, vários trabalhos nos campos, e toda espécie de tarefas que os obrigavam a realizar.

A ordem do rei às parteiras

¹⁵ O rei do Egito ordenou às parteiras dos hebreus, das quais uma se chamava Sifrá e a outra, Pua:

¹⁶ “Quando ajudardes as hebreias a dar à luz, observai o sexo das crianças. Se for menino matai-o. Se for menina deixai-a viver!”

¹⁷ As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram o que o rei do Egito lhes havia mandado. Pelo contrário, deixaram que os meninos vivessem.

¹⁸ Assim, pois, o rei do Egito chamou as parteiras e interrogou-as: “Por que agiste desse modo, e deixastes os meninos viverem?”

¹⁹ Elas responderam ao Faraó: “As mulheres dos hebreus não são como as egípcias. São cheias de vida e, antes que as parteiras cheguem, já deram à luz.”

²⁰ As parteiras eram tementes a Deus, e por esse motivo Ele foi benevolente para com elas e o povo ia se tornando cada vez mais numeroso e ainda mais fortalecido.

²¹ E, porque as parteiras temeram a Deus, Ele as abençoou fazendo que também formassem suas famílias.

²² Certo dia, entretanto, ordenou o Faraó a todo o seu povo: “A todos os meninos que nascerem aos hebreus, lançareis no Nilo, mas a todas as meninas deixareis viver!”

Nasce Moisés, o libertador

2 Certo homem da tribo de Levi foi tomar por esposa uma descendente também de Levi,

² a qual concebeu e deu à luz um menino. Vendo que era bonito e saudável, escondeu-o por três meses.

³ E como não pudesse mais ocultá-lo, tomou um cesto de papiro, calafetou-o com betume e piche, colocou dentro seu filho e soltou o cesto entre os juncos, à beira do Rio.

⁴ De longe, uma das irmãs do menino observava o que lhe ia acontecer.

5 Entrementes, eis que a filha do Faraó desceu para se lavar no Rio, enquanto suas criadas andavam à beira do Rio. Ela percebeu o cesto entre os juncos e mandou uma de suas servas apanhá-lo.

6 Abrindo-o, viu a criança: era um lindo menino e chorava. Enternecida, declarou: “É filho dos hebreus!”

7 Então a irmã do bebê aproximou-se e sugeriu à filha do Faraó: “Queres que eu vá e te chame uma mulher dos hebreus que possa criar essa criança?”

8 A filha do Faraó prontamente respondeu: “Sim, vai!” Partiu, pois, a jovem e chamou a própria mãe da criança.

9 Então a filha do Faraó orientou-a: “Leva este menino, amamenta-o para mim e eu te darei a tua paga!” A hebreia imediatamente abraçou o bebê e o criou.

10 Quando o menino cresceu, ela o entregou à filha do Faraó, a qual o adotou e lhe pôs o nome de Moisés, justificando: “Eu o tirei das águas”.

Moisés mata um egípcio e foge

11 Moisés já era adulto. Um dia ele saiu para visitar o lugar onde se encontravam seus irmãos hebreus e descobriu como era árduo e exaustivo o trabalho que eram obrigados a fazer. Observou que um egípcio espancava um hebreu indefeso.

12 E como olhasse para uma e outra parte e visse que ninguém estava ali, matou o egípcio e escondeu-o na areia.

13 No dia seguinte voltou no momento em que dois hebreus estavam brigando, e disse ao agressor: “Por que feres o teu próximo?”

14 E ele replicou: “Quem te constituiu nosso chefe e nosso juiz?” Acaso queres matar-me como mataste ontem o egípcio?” Moisés teve medo e deduziu: “Com certeza, o fato já é de conhecimento público!”

15 O Faraó, tendo notícia do caso, procurou matar Moisés. Mas este, fugindo da vista de todos, foi morar na terra de Midiã. Ali se assentou à beira de um poço.

16 Ora, um sacerdote de Midiã tinha sete filhas. Elas foram buscar água para encher os bebedouros e dar de beber ao rebanho de seu pai.

17 Então alguns pastores aproximaram-se e começaram a expulsá-las dali; Moisés, porém, partiu em socorro delas e deu água ao rebanho.

18 Quando as jovens voltaram a seu pai, Reuel – Jetro –, este lhes indagou: “Por que voltastes mais cedo hoje?”

19 Responderam: “Um egípcio nos livrou da mão dos pastores e, além disso, tirou água conosco e deu de beber ao rebanho!”

20 “Onde está, pois, esse homem?” – inquiriu o pai. “Por que o abandonastes lá? Convidai-o para que venha e coma conosco.”

21 Então Moisés aceitou o convite e concordou alegremente também em morar na casa daquele homem; este lhe deu por esposa sua filha Zípora.

22 Ela deu à luz um menino, a quem Moisés deu o nome de Gérson, justificando: “Sou imigrante em terra estrangeira”.

23 Muito tempo se passou depois disso; morreu o rei do Egito. Os israelitas gemiam e rogavam por socorro divino debaixo de uma escravidão; e seu clamor subiu até Deus.

24 Ouviu Deus o lamento do povo e lembrou-se da Aliança que fizera com Abraão, Isaque e Jacó.

25 Deus observou a vida dos israelitas e contemplou a situação deles.

Deus fala com Moisés em Horebe

3 Apascentava Moisés o rebanho de Jetro – Reuel –, seu sogro, sacerdote de Midiã. Certo dia conduzindo as ovelhas para além do deserto chegou a Horebe, o monte de Deus.

2 Ali o Anjo do Senhor se revelou a ele, numa chama de fogo que saía do meio de uma sarça. Moisés observou e eis que a sarça ardia no fogo, contudo, não era consumida pelas chamas.

3 Então pensou Moisés: “Que coisa impressionante! Por que será que o espinheiro não se queima? Devo chegar mais perto para contemplar essa maravilha!”

4 Então o SENHOR viu que ele deu uma volta e se aproximava para observar melhor. E Deus o chamou do meio da sarça ardente: “Moisés, Moisés!” Ao que ele

prontamente respondeu: “Eis-me aqui!”
 5 Deus continuou a dizer: “Não te aproximes daqui; tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é uma terra santa”.

6 Disse mais: “Eu Sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó!” Então Moisés cobriu o rosto, porquanto temia olhar para Deus.

Deus envia Moisés em missão

7 Disse o SENHOR: “Certamente tenho observado a opressão e a miséria sobre meu povo no Egito, tenho ouvido seu clamor, por causa dos seus feitores, e sei o quanto estão padecendo.

8 Por esse motivo desci a fim de livrá-los das mãos dos egípcios e tirá-los daqui para uma terra boa e vasta, onde mana leite e mel: a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus.

9 Porquanto agora o clamor dos filhos de Israel chegou até mim, e também contemplo a opressão com que os egípcios os estão submetendo e fazendo sofrer.

10 Vai, pois, imediatamente: Eu o envio ao Faraó para tirar do Egito o meu povo, os filhos de Israel!”

11 Moisés, contudo, interpelou a Deus: “Quem sou eu para me apresentar diante do Faraó e fazer sair os israelitas das terras do Egito?”

12 Assegurou-lhe Deus: “Eu estarei contigo! Esta é a prova de que Sou Eu quem te envia: quando fizeres o povo sair do Egito, vós prestareis culto a Deus neste mesmo monte”.

A revelação do Nome de Deus

13 Porém, Moisés acrescentou: “Quando eu for aos filhos de Israel e comunicar: ‘O Deus de vossos pais me enviou até vós’ e me questionarem: ‘Qual é o seu Nome?’ - que deverei dizer?”

14 Então afirmou Deus a Moisés: “Eu Sou o que Sou. E deveis dizer aos filhos de Israel: Eu Sou me enviou a vós outros!”

15 Disse Deus ainda mais a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘*Yahweh*, o Deus de vossos antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus

de Jacó me enviou até vós. Esse, pois, é o meu Nome eternamente, e assim serei lembrado de geração em geração!”

Instruções para a grande missão

16 Vai, reúne os anciãos, as autoridades de Israel e anuncia-lhes: ‘*Yahweh*, o SENHOR, Deus de vossos antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me apareceu e me revelou: ‘Em verdade vos tenho visitado e contemplado o que vos é feito no Egito.

17 Porquanto prometi tirar-vos da opressão do Egito e conduzir-vos à terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus, terra onde mana leite e mel.

18 Eis que os anciãos, as autoridades de Israel, te darão ouvidos, atenderão à tua convocação e seguirão contigo até o rei do Egito, e lhe comunicarás: ‘*Yahweh*, o Deus dos hebreus, veio ao nosso encontro. Agora, pois, deixa-nos ir pelo caminho de três dias de marcha, adentrando o deserto, a fim de oferecermos nossos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus!’

19 Contudo, Eu sei que o rei do Egito não permitirá que saiam de suas terras, a não ser que uma poderosa mão o force.

20 Por esse motivo estenderei a minha mão e ferirei todo o Egito com os prodígios que realizarei no meio dos egípcios; somente depois desses portentosos eventos é que o Faraó os deixará partir!

21 Farei ainda que os egípcios tenham boa vontade para com os israelitas, de modo que, quando sairdes, não o será de mãos vazias.

22 Todas as filhas de Israel pedirão às suas vizinhas, e às mulheres que estiverem hospedando em casa, objetos de prata e de ouro, joias e toda espécie de vestimentas, que poreis sobre os vossos filhos e sobre as vossas filhas; e despojareis os egípcios!”

Os dons de operar maravilhas

4 Então Moisés replicou a Deus: “Mas SENHOR, eis que os israelitas não acreditarão em minha pessoa, tampouco darão ouvidos às minhas palavras, porquanto certamente contestarão: ‘Não é possível que *Yahweh* te tenha aparecido!’”

2 Perguntou-lhe o SENHOR: “Que é isso que tens na mão?” Respondeu-lhe Moisés: “Um cajado!”

3 Ordenou-lhe o SENHOR: “Lança-o na terra!” Moisés prontamente atirou o cajado ao solo, e ele se transformou em uma grande cobra, e Moisés esquivou-se dela, assustado.

4 Então ordenou *Yahweh* a Moisés: “Estende a tua mão e pega-a pela cauda”. Ele estendeu a mão, pegou-a pela cauda, e ela se converteu em cajado, em sua mão.

5 E disse o SENHOR: “Fazei isso para provar aos israelitas que *Yahweh*, o SENHOR, o Deus de teus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, de fato, apareceu a ti!”

6 E disse mais o SENHOR: “Põe a mão no peito”. E ele colocou a mão sobre o peito e, assim que a tirou, eis que a mão estava coberta com uma doença semelhante à lepra, esbranquiçada como a neve.

7 “Torna, pois, a colocar a mão sobre o peito”. E Moisés levou sua mão enferma ao peito e assim que a retirou, eis que estava saudável como o restante do seu corpo.

8 Então explicou-lhe o SENHOR: “Assim, se não acreditarem em ti e não ouvirem a voz do teu primeiro sinal, acreditarão na comunicação do segundo sinal.

9 Se não acreditarem nesses dois sinais, nem derem atenção às tuas palavras, tomarás da água do Rio e a derramarás na terra seca; e a água que tomares do Rio se transformará em sangue sobre a terra seca!”

Deus chama Arão para proclamar

10 No entanto, argumentou Moisés a *Yahweh*: “Perdão, ó meu Senhor! Todavia eu não tenho facilidade para expressar-me, nem no passado nem agora que falaste a teu servo. Não consigo falar bem, pesada é minha língua!”

11 Respondeu-lhe o SENHOR: “Quem do-tou o homem de boca e língua? Quem fez o surdo ou mudo? Não Sou Eu, *Yahweh*?”

12 Agora, portanto, vai; e Eu estarei contigo, e te ensinarei o que hás de falar e como falarás!”

13 Contudo, insistiu Moisés com Ele: “Ah, Senhor! Peça-te que envie outra pessoa”.

14 Então o SENHOR se irou com Moisés e lhe disse: “Não tens o teu irmão Arão, o levita? Eu sei que ele tem facilidade para falar. E eis que ele já está chegando, vem ao teu encontro e vendo-te, muito se alegrará em seu coração.

15 Tu pois, lhe ministrará e lhe colocará na boca as palavras que ele deverá expressar. Eu estarei na tua boca e na boca de teu irmão, e vos direi o que deveis fazer em cada circunstância.

16 Assim como Deus fala ao profeta, tu falarás a teu irmão, e ele será teu porta-voz diante de todo o povo.

17 Toma, pois, esse cajado em tua mão: é com ele que irás realizar os sinais miraculosos!”

O retorno de Moisés ao Egito

18 Assim que deixou o lugar sagrado, voltou Moisés para Jetro, seu sogro, e lhe rogou: “Deixa-me ir e voltar a meus irmãos que estão no Egito, a fim de ver se ainda vivem”. Ao que lhe respondeu Jetro: “Vai em paz!”

19 Ora, *Yahweh* tinha orientado Moisés, em Midiã: “Vai, retorna para o Egito, porque estão mortos todos os que atentavam contra tua vida!”

20 Tomou, pois, Moisés, sua esposa e seus filhos, ajudou-os a montar em um jumento e voltou para o Egito. Moisés levou em sua mão o cajado de Deus.

21 E *Yahweh* ordenou a Moisés: “Quando voltares ao Egito, sabe que todos os prodígios que coloquei em tua mão, hás de realizá-los na presença do Faraó. Entretanto, Eu lhe endurecerei o coração para que não deixe o povo partir.

22 Então dirás ao Faraó: Assim diz *Yahweh*: meu filho primogênito é Israel!

23 E Eu já te ordenei: ‘Faze partir o meu filho Israel, para que me sirva!’ Mas uma vez que recusas deixá-lo partir, eis que farei perecer o teu filho primogênito!”

Moisés, seu filho e a circuncisão

24 Aconteceu que no caminho para o Egito, numa hospedaria, o Anjo do SENHOR

veio ao encontro de Moisés para tirar a vida de seu filho.

²⁵ Contudo, Zípora pegou uma pedra afiada, cortou o prepúcio de seu filho e com ele tocou os órgãos genitais de Moisés, e declarou: “Verdadeiramente tu és para mim um esposo de sangue!”

²⁶ Ela disse “esposo de sangue”, referindo-se à circuncisão. Nessa ocasião, Deus poupou Moisés.

Moisés e Arão falam aos israelitas

²⁷ Nesse meio-tempo *Yahweh* ordena a Arão: “Vai ao encontro de Moisés na direção do deserto!” Ele partiu e, encontrando-o no monte de Deus, o saudou com um beijo de paz.

²⁸ Moisés relatou a Arão todas as palavras de *Yahweh*, com as quais o enviara, e todos os sinais miraculosos que lhe havia ordenado realizar.

²⁹ Assim, Moisés e Arão partiram para o Egito e reuniram todos os anciãos da comunidade dos filhos de Israel.

³⁰ Arão repetiu todas as palavras com que *Yahweh* tinha instruído Moisés, e em seguida Moisés realizou os sinais miraculosos diante do povo.

³¹ Todos acreditaram e, quando souberam que o SENHOR havia decidido vir em socorro dos filhos de Israel, tendo contemplado sua opressão, prostraram-se com o rosto rente ao chão e adoraram a Deus.

Moisés e Arão falam ao Faraó

5 Mais tarde, Moisés e Arão foram falar com o rei do Egito e lhe anunciaram: “Assim diz *Yahweh*, o SENHOR, Deus de Israel: ‘Deixa meu povo partir, para que possam celebrar uma festa em meu louvor, no deserto!’”

² Replicou o Faraó: “Quem é *Yahweh* para que ouça a sua voz e deixe Israel partir? Não conheço *Yahweh*, tampouco permitirei que os israelitas saiam de minhas terras!”

³ Então eles explicaram: “O Deus dos hebreus veio ao nosso encontro. Deixa-nos ir pelo caminho de três dias de marcha no deserto, a fim de oferecermos sacrifícios a *Yahweh*, o SENHOR, caso contrário

Ele nos atingirá com pragas, pestes ou espada!”

⁴ No entanto, questionou-lhes o rei do Egito: “Por que, Moisés e Arão, quereis dispersar o povo dos seus trabalhos? Ide às vossas tarefas!”

⁵ E disse mais o Faraó: “Eis que agora a população desta terra é numerosa, e vós a fazeis interromper seus serviços!”

⁶ E, no mesmo dia, o Faraó deu a seguinte ordem aos feitores e capatazes responsáveis pelo povo:

⁷ “Não deis mais palha ao povo, para fazer tijolos, como ontem e anteontem. Eles mesmos que vão e ajuntem para si a palha de que necessitam.

⁸ Todavia, exigireis deles a mesma quantia de tijolos que faziam ontem e anteontem. Não abatareis nada, porque são preguiçosos. É por isso que clamam: ‘Vamos sacrificar ao nosso Deus!’”

⁹ Torne-se pesado o serviço desses homens, a fim de que se dediquem a ele e não prestem atenção a palavras mentirosas!”

¹⁰ Os feitores e os capatazes foram e anunciaram ao povo: “Assim diz o Faraó: ‘Eu não vos darei mais palha!’”

¹¹ Ide vós mesmos, e procurai palha onde a puderdes achar. Porque não se diminuirá nada do vosso trabalho!”

¹² Então o povo se espalhou por toda a terra do Egito para ajuntar restolho, a fim de transformá-lo em palha.

¹³ Entrementes, os feitores os pressionavam, esbravejando: “Acabai o vosso trabalho, a tarefa de um dia, como quando havia palha!”

¹⁴ Os capatazes israelitas indicados pelos feitores do Faraó eram açoitados e interrogados: “Por que, ontem e hoje, não acabastes de fazer os tijolos conforme o vosso rendimento de anteontem?”

¹⁵ Então, os capatazes israelitas foram reclamar com o Faraó, argumentando: “Por que tratar assim os teus servos?”

¹⁶ Não dão mais palha a teus servos, e nos ordenam: ‘Fazei tijolos!’ Eis que os teus servos são espancados, contudo a culpa é do teu próprio povo!”

¹⁷ Ele, porém, replicou: “Vós sois muito preguiçosos; e é por isso que dizeis: ‘Vamos sacrificar a *Yahweh*!’”

18 Ide, pois, imediatamente, e trabalhai! Palha, entretanto, não vos será fornecida. Porém, fareis a mesma quantidade de tijolos!”

19 “Então os capatazes israelitas viram-se em má situação, porquanto se lhes dizia: ‘Não diminuireis em nada a produção de tijolos de cada dia’”.

20 Assim que deixaram a presença do Faraó, encontraram Moisés e Arão que estavam à espera deles,

21 e os responsabilizaram: “Que *Yahweh* vos observe e julgue! Pois nos tornastes odiosos aos olhos do Faraó e aos olhos de seus servos, pondo-lhes a espada na mão para nos matar!”

A oração de Moisés por Israel

22 Então Moisés, voltando-se para *Yahweh*, suplicou: “Senhor, por que maltratas este povo? Por que me enviaste?”

23 Pois desde que me apresentei ao Faraó, para lhe falar em teu Nome, ele tem impingido mais sofrimento aos israelitas e, de fato, ainda não fizeste nada para ajudá-los!”

Deus responde à oração de Moisés

6 Então *Yahweh* respondeu às súplicas aflitas de Moisés: “Agora, portanto, verás o que hei de fazer ao Faraó, pois é pela intervenção de minha mão poderosa que os fará partir, e por minha mão poderosa os expulsará do seu país!”

2 Disse mais Deus a Moisés: “Eu Sou *Yahweh*!”

3 Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como *El-Shaddai*, Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu Nome, *Yahweh*, não lhes fui conhecido.

4 Também estabeleci a minha Aliança com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra em que residiam como estrangeiros.

5 E ouvi o gemido dos filhos de Israel, aos quais os egípcios escravizaram, e me lembrei da minha Aliança.

6 Portanto, dirás aos filhos de Israel: Eu Sou *Yahweh*, e vos farei sair de debaixo das cargas do Egito, vos libertarei da sua escravidão e vos resgatarei com braço forte e com poderosos atos de juízo.

7 Eu vos tomarei por meu povo, e Eu searei o vosso Deus. Então vós aprendereis

que Eu Sou *Yahweh*, o vosso Deus, que vos faz sair de sob as cargas pesadas e injustas do Egito.

8 Depois Eu vos farei entrar na terra que, com a mão levantada, jurei que daria a Abraão, a Isaque e a Jacó. Eu vo-la darei como possessão: Eu Sou *Yahweh*!”

9 Moisés anunciou exatamente isso aos filhos de Israel, contudo eles não ouviram a Moisés por causa do desespero da alma e da cruel escravidão que padeciam.

10 Então o SENHOR falou a Moisés e ordenou-lhe:

11 “Vai dizer ao Faraó, rei do Egito, que faça sair de seu país os filhos de Israel!”

12 Moisés, porém, alegou na presença do SENHOR: “Eis que os próprios filhos de Israel não me têm dado ouvidos, como então me ouvirá o Faraó, rei do Egito? Ainda mais que sou incircunciso de lábios, tenho a língua presa e não me é fácil falar.

13 No entanto, o SENHOR ordenou a Moisés e Arão que transmitissem aos israelitas e ao Faraó, rei do Egito, que tinham ordem expressa de Deus para tirar os filhos de Israel do Egito, imediatamente.

A genealogia de Moisés e Arão

14 Eis os chefes das famílias israelitas: Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi. Esses foram os clãs de Rúben.

15 Os filhos de Simeão foram: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma Cananea. Esses, pois, foram os clãs da tribo de Simeão.

16 Estes são os nomes dos filhos de Levi, por ordem de nascimento: Gérson, Coate e Merari. Levi viveu cento e trinta e sete anos.

17 Os filhos de Gérson, conforme seus clãs, foram Libni e Simei.

18 Os filhos de Coate foram Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. Coate viveu cento e trinta e três anos.

19 Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Esses foram os clãs da tribo de Levi, por ordem de nascimento.

20 Anrão tomou por mulher sua tia Joquebede, que lhe deu à luz Arão e Moisés. Anrão viveu cento e trinta e sete anos.

21 Os filhos de Isar foram Corá, Nefegue e Zicri.

22 Os filhos de Uziel foram Misael, Elzafã e Sitri.

23 Arão tomou por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom, e ela lhe deu à luz Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

24 Os filhos de Corá foram Assir, Elcana e Abiasafe. Essas foram as famílias dos coraítas.

25 Eleazar, filho de Arão, tomou por esposa uma das filhas de Putiel, e ela lhe deu um filho chamado Fineias. São esses os chefes das famílias e dos grupos de famílias da tribo de Levi.

26 Arão e Moisés foram os que receberam de *Yahweh*, o SENHOR Deus, esta ordem: “Fazei sair os filhos de Israel das terras do Egito, de acordo com suas tribos e clãs!”

27 Foram eles, Moisés e Arão, que conclamaram o Faraó, rei do Egito, a fim de tirarem os israelitas do Egito.

Deus manda Moisés falar de novo

28 Ora, quando o SENHOR falou com Moisés no Egito,

29 assegurou-lhe: “Eu Sou *Yahweh*; dize ao Faraó, rei do Egito, tudo quanto Eu te digo!”

30 Contestou Moisés, na presença de Deus: “Eu não tenho a capacidade de falar com facilidade; como pois, me ouvirá o Faraó?”

7 Então o SENHOR lhe respondeu: “Eis que te encherá com o poder de Deus perante o Faraó, e teu irmão Arão será o teu profeta.

2 Falarás tudo o que Eu te ordenar; e Arão, teu irmão, será teu porta-voz junto ao Faraó, para que deixe partir da terra os filhos de Israel.

3 Eu, no entanto, endurecerei o coração do Faraó e multiplicarei no país do Egito os meus sinais e os meus prodígios.

4 O Faraó não vos ouvirá; e Eu porei minha mão sobre o Egito e farei sair das terras do Egito os meus exércitos, o meu povo, os israelitas, com portentosos atos de juízo.

5 Saberão os egípcios que Eu Sou *Yahweh*, quando estender minha mão sobre todo

o Egito e fizer sair de seu domínio os filhos de Israel!”

6 Moisés e Arão fizeram como *Yahweh* ordenara.

7 Moisés tinha oitenta anos, e Arão oitenta e três, quando intimaram o Faraó.

O cajado de Arão vira serpente

8 Então *Yahweh* orienta Moisés e Arão:

9 “Quando o Faraó vos requerer: ‘Apresentai um milagre em vosso favor!’ então dirás a Arão: ‘Toma o teu cajado e lança-o diante do Faraó; e ele se transformará numa serpente’”.

10 Assim Moisés e Arão foram ao Faraó, e fizeram tudo como *Yahweh* lhes havia mandado. Lançou Arão o seu cajado diante do Faraó e perante seus conselheiros, e o cajado virou uma serpente.

11 O Faraó, contudo, mandou chamar os sábios e feiticeiros da corte; e também os magos do Egito reproduziram o mesmo fenômeno, por meio das suas ciências ocultas.

12 Cada um deles jogou ao chão um bordão, e estes se transformaram em cobras. Mas o cajado de Arão devorou os bordões deles.

13 Apesar disso, o coração do Faraó se endureceu ainda mais, e ele não quis dar ouvidos ao pleito de Moisés e Arão, como o SENHOR tinha predito.

A primeira praga: Sangue

14 Então ordenou *Yahweh* a Moisés: “O coração do Faraó está irredutível; ele se recusou a deixar o povo partir.

15 Vai ao Faraó, pela manhã: eis que ele sairá às águas; e estarás à espera dele na margem do Nilo. Tomarás na mão o cajado que se transformou em serpente.

16 Tu lhe dirás: “*Yahweh*, o Deus dos hebreus, me enviou a ti para te dizer: Deixa o meu povo partir, para que me sirva no deserto. E eis que até agora não tens ouvido.

17 Assim diz *Yahweh*: ‘Nisto saberás que Eu Sou *Yahweh*: com este cajado que trago à mão, ferirei as águas do Nilo e elas se converterão em sangue;

18 os peixes do Rio morrerão, o Rio cheirá mal, e os egípcios não poderão mais beber das águas do Nilo!’”

19 Disse mais *Yahweh* a Moisés: “Dize a Arão: ‘Toma o teu cajado e estende a tua mão sobre as águas do Egito, sobre seus rios, sobre seus canais, sobre suas lagoas e sobre todos os seus reservatórios, para que se convertam em sangue. Haja sangue em toda a terra do Egito, até nas árvores e nas pedras!’”

20 Moisés e Arão agiram como *Yahweh* lhes havia ordenado. Arão levantou seu cajado, feriu as águas que estavam no Nilo, diante dos olhos do Faraó e de seus conselheiros; e, imediatamente, toda a água do Rio se converteu em sangue.

21 Os peixes do Nilo morreram. O Rio poluiu-se, e os egípcios não podiam beber a água do Nilo. E houve sangue por todo o país do Egito.

22 Os magos do Egito, porém, com suas ciências ocultas, fizeram o mesmo: o coração do Faraó se endureceu e não deu ouvido a Moisés e Arão, como o SENHOR havia predito.

23 Ao contrário, deu-lhes as costas e retornou a seu palácio. Nem mesmo esse prodígio seu coração considerou.

24 Todos os egípcios cavaram pequenos poços às margens do Rio com o objetivo de encontrar alguma água potável.

25 Passaram-se sete dias depois que o SENHOR feriu o Nilo.

A segunda praga: Rãs

8 Falou *Yahweh* a Moisés: “Vai ter com o Faraó e dize-lhe: ‘Assim diz o SENHOR Deus: Deixa o meu povo partir, para que me sirva.

2 Se te recusares a deixá-lo partir, eis que infestarei de rãs todo o teu território.

3 O Nilo ferverá de rãs, e elas subirão e entrarão no teu palácio, nos teus aposentos, no teu quarto de dormir, sobre o teu leito, e nas casas dos teus conselheiros e nas habitações do teu povo, e nos teus fornos e amassadeiras.

4 As rãs virão sobre ti, sobre o teu povo e sobre todos os teus servos”.

5 Disse mais *Yahweh* a Moisés: “Dize a Arão: ‘Estende a tua mão com o teu cajado sobre os rios, sobre os canais e lagoas, e faze subir rãs sobre a terra do Egito’”.

6 Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs e cobriram a terra do Egito.

7 Os magos do Egito, porém, com suas artes e ciências ocultas, realizaram prodígios semelhantes, e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.

8 Então o rei mandou chamar Moisés e Arão, e lhes pediu: “Rogai a *Yahweh* que afaste estas rãs de mim e do meu povo, e permitirei que o teu povo parta, para que ofereça sacrifícios a Ele”.

9 E Moisés replicou ao Faraó: “Digna-te informar-me quando deverei rogar por ti, por teus conselheiros e por todo o teu povo, para que as rãs sejam arrancadas de ti e de todas as habitações sobre o teu território, e fiquem restritas somente ao Rio!”

10 “Amanhã!” – respondeu prontamente o Faraó. E Moisés retrucou: “Muito bem, seja conforme a tua palavra, para que saibas que não há ninguém como *Yahweh*, o nosso Deus.

11 Portanto, as rãs se afastarão de ti, do teu palácio, dos teus conselheiros, e de todas as habitações do teu povo; e ficarão circunscritas apenas ao Nilo!”

12 Assim Moisés e Arão saíram da presença do Faraó; e Moisés clamou a *Yahweh* por causa das rãs que tinha enviado ao Faraó.

13 E *Yahweh* fez conforme a palavra de Moisés; e morreram subitamente as rãs que estavam em todas as habitações, nos pátios e nos campos.

14 Juntaram-se montes imensos de rãs mortas, e a terra ficou tomada de um horrível cheiro de putrefação.

15 Apesar disso tudo, assim que o Faraó percebeu que houve alívio ao seu redor, obstinou-se novamente em seu coração odioso. E não deu mais ouvidos a Moisés e Arão. Como *Yahweh* havia predito.

A terceira praga: Piolhos

16 Disse *Yahweh* a Moisés: “Dize a Arão: ‘Estende o teu cajado e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por todo o território egípcio!’”

17 Arão estendeu a mão e feriu com seu

cajado o pó da terra, e surgiu grande multidão de piolhos que atacaram os homens e os rebanhos; todo o pó da terra tornou-se piolhos por toda a terra do Egito.

18 E fizeram os magos o mesmo com suas ciências ocultas, para produzirem piolhos nos homens e no gado.

19 Contudo, os magos afirmaram ao Faraó: “Atentai! Estas são obras do dedo de Deus!” Entretanto, o coração do Faraó permanecia empedernido e também a eles não deu ouvidos, como *Yahweh* havia predito.

Quarta praga: Moscas

20 Depois desse ocorrido, *Yahweh* ordenou a Moisés: “Levanta-te ao alvorecer e apresenta-te ao Faraó; eis que ele sairá às águas, e dize-lhe: ‘Assim diz *Yahweh*: Deixa o meu povo partir, para que me preste culto.

21 Se não permitires que meu povo parta, eis que enviarei enxames de moscas contra ti, contra os teus conselheiros e contra o teu povo, e contra todas as tuas habitações. As casas dos egípcios e a terra em que estiverem ficarão repletas de moscas.

22 Contudo, naquele dia tratarei de maneira especial a terra de Gósen, onde habita o meu povo; nenhuma mosca se achará ali, a fim de que saibas que Eu Sou *Yahweh*, o SENHOR, e estou agindo no meio desta terra!

23 Farei diferença entre o meu povo e o teu povo! Amanhã, pois, se dará este sinal”.

24 Assim fez *Yahweh*, e enxames de moscas, em grandes multidões, entraram no palácio do Faraó, nas casas de seus conselheiros, e em todas as habitações e nos campos egípcios; e a terra do Egito ficou arruinada por causa das moscas.

25 Então o Faraó chamou Moisés e Arão, e lhes propôs: “Ide, portanto, e ofereci os sacrifícios ao vosso Deus aqui mesmo em terras egípcias!”

26 No entanto, replicou Moisés: “Não convém agir assim, porque os nossos sacrifícios a *Yahweh*, o nosso Deus, são reali-

zados com animais considerados sagrados pelos egípcios. Se oferecermos, aos olhos dos egípcios, sacrifícios que eles abominam, não haveriam de nos apedrejar?

27 Portanto, nós temos de caminhar três dias pelo deserto adentro, até chegarmos ao lugar onde vamos oferecer nossos sacrifícios a *Yahweh*, nosso Deus, assim como Ele mesmo nos determinou.

28 Mas o Faraó insistiu: “Eu vos permitirei sacrificar a vosso Deus no deserto, mas não deveis ir muito longe. E, por favor, orai por mim também!”

29 Assegurou-lhe Moisés: “Assim que eu tiver deixado a tua presença rogarei a *Yahweh*, e amanhã os enxames de moscas abandonarão ao Faraó, a teus conselheiros e a todo o teu povo. Porém, que o Faraó não volte a agir com falsidade, impedindo que o meu povo vá oferecer sacrifícios a *Yahweh*, no deserto!”

30 Tendo Moisés saído da presença do Faraó, orou a *Yahweh*.

31 E *Yahweh* fez o que Moisés lhe tinha pedido em oração, e os enxames de moscas foram para longe do Faraó, dos seus conselheiros e de todo o seu povo; não ficou uma só mosca em terras egípcias.

32 Contudo, mais uma vez, o Faraó não cumpriu a palavra empenhada e, obstinando-se em seu coração, não deixou o povo partir.

A quinta praga: Morte dos animais

9 Disse *Yahweh* a Moisés: “Vai ter com o Faraó e dize-lhe: ‘Assim diz *Yahweh*, o Deus dos hebreus: Deixa o meu povo partir, para que me preste culto.

2 Se te recusares a deixá-lo partir, e o retiveres por mais tempo,

3 eis que a mão de *Yahweh* ferirá os teus rebanhos que estão nos campos, os jumentos, os camelos, os bois e as ovelhas, com uma peste muito grave.

4 Entretanto, o SENHOR fará distinção entre os rebanhos de Israel e os do Egito e, portanto, nenhum animal pertencente aos Filhos de Israel perecerá.

5 E *Yahweh* determinou um tempo para executar esse sinal, dizendo: “Amanhã *Yahweh* fará isso em todo o território egípcio!”

6 No dia seguinte, fez *Yahweh* o que tinha

dito; e todos os animais dos egípcios morreram; mas não morreu nenhum dos animais dos rebanhos dos israelitas. 7 E o Faraó mandou averiguar, e eis que do rebanho dos filhos de Israel não morrera nem um animal sequer. Então o coração do Faraó obstinou-se ainda mais, e não deixou o povo partir.

A sexta praga: Tumores e úlceras

8 Disse *Yahweh* a Moisés e Arão: “Apanhai mãos cheias de cinza de forno, e Moisés as lance para o ar, diante dos olhos do Faraó.

9 Ela se converterá em pó fino sobre toda a terra do Egito e provocará, nos homens e em todos os animais, tumores que se arrebentarão em feridas purulentas por todo o território egípcio.

10 Eles retiraram cinza de uma fornalha e se puseram diante do Faraó. Moisés espalhou-a pelo ar e úlceras pestilentas começaram a estourar em todos os egípcios e seus animais.

11 Agora, nem os magos conseguiam manter-se de pé diante de Moisés, pois estavam cobertos de tumores e úlceras, assim como toda a população do Egito.

12 Contudo, *Yahweh* endureceu o coração do Faraó, e este não deu ouvidos a Moisés e Arão, como o próprio *Yahweh* tinha avisado a Moisés.

A sétima praga: Chuva de pedras

13 Então disse *Yahweh* a Moisés: “Levanta-te ao romper do dia, e apresenta-te ao Faraó. E lhe dirás: ‘Assim diz *Yahweh*, o Deus dos hebreus: Deixa o meu povo partir, para que me sirva no deserto.

14 Porquanto, desta vez, mandarei todas as minhas pragas contra ti, contra teus conselheiros e contra teu povo, para que saibais que não há ninguém semelhante a mim em todo o mundo.

15 Em verdade, se Eu já tivesse estendido a mão para ferir a ti e a teu povo com peste, terias desaparecido de sobre a face da terra.

16 No entanto, foi precisamente por isso que te conservei em pé, para fazer-te ver o meu poder e para que o meu Nome seja proclamado no mundo inteiro.

17 Ainda reténs o meu povo e não queres deixá-lo partir?

18 Eis que amanhã, a esta mesma hora, farei cair pesada chuva de pedras como nunca se viu no Egito, desde o dia em que foi fundado até hoje.

19 Agora, pois, manda recolher os teus animais e tudo o que tens no campo, porque os homens e os animais que se acharem no campo e não se recolherem às suas habitações, ao cair sobre eles a chuva de pedras que mandarei, certamente morrerão!”

20 Aqueles dentre os conselheiros do Faraó que temeram essa palavra de *Yahweh* apressaram-se em fazer entrar para as casas seus servos e seus rebanhos.

21 Aqueles, porém, que não levaram a sério a palavra do SENHOR, deixaram ficar nos campos seus servos e seus rebanhos.

22 Disse *Yahweh* a Moisés: “Estende a mão para o céu, e devastadora chuva de pedras se abaterá sobre toda a terra do Egito, sobre os animais e sobre toda a vegetação dos egípcios!”

23 Então Moisés estendeu seu cajado em direção ao céu. *Yahweh* imediatamente mandou grandes trovões e profusa quantidade de granizo, e raios caíram, incendiando a terra dos egípcios. Assim o SENHOR fez chover pedras sobre toda a terra do Egito.

24 Enorme quantidade de granizo caiu sobre os egípcios, enquanto inúmeros raios cortavam o céu em todas as direções. Nunca houve uma tempestade de granizo como aquela em todo o Egito, desde que se tornou uma nação.

25 Em todo o Egito, o granizo destruiu tudo o que havia nos campos, tanto homens como animais: exterminou toda a vegetação, além de quebrar todas as árvores.

26 Somente na terra de Gósen, onde estavam os israelitas, não caiu uma pedra de granizo.

27 Então o Faraó mandou chamar Moisés e Arão e confessou-lhes: “Desta vez eu pequei: *Yahweh* é justo; eu e o meu povo, porém, somos ímpios.

28 Rogai a *Yahweh*, pois já bastam estes

terríveis trovões e a chuva de pedras. Eu vos deixarei sair livres, e não ficareis mais aqui!”

²⁹ Ao que lhe replicou Moisés: “Depois que eu tiver saído da cidade, estenderei as mãos para *Yahweh*: os trovões cessarão e já não haverá chuva de pedras, para que saibas que todo o mundo pertence a *Yahweh*.”

³⁰ Quanto a ti, porém, e aos teus conselheiros, eu bem sei que ainda não temeis ao SENHOR Deus!”

³¹ O linho e a cevada foram totalmente destruídos pelo granizo, pois a cevada já estava com espigas, e o linho em flor.

³² O trigo, entretanto, e o centeio, foram preservados, porquanto ainda não haviam brotado.

³³ Saiu, pois, Moisés da presença do Faraó e da cidade egípcia, e ergueu as mãos ao SENHOR. Os trovões, a queda de granizo e a chuva cessaram imediatamente.

³⁴ Assim que o Faraó percebeu que a chuva, o granizo e os terríveis trovões haviam parado, pecou outra vez e retornou à sua maligna teimosia, ele e seus conselheiros.

³⁵ O coração do Faraó permaneceu endurecido, e ele não deixou que os filhos de Israel saíssem do Egito. Exatamente como *Yahweh* tinha predito por meio de Moisés.

A oitava praga: Gafanhotos

10 Disse, pois, *Yahweh* a Moisés: “Vai ter com o Faraó. Porquanto lhe obstinei as entranhas e o coração dos seus conselheiros, a fim de que Eu realize estes meus sinais portentosos entre eles, ² para que narres ao teu filho e aos filhos de teus filhos como zombei do poder que havia no Egito, e como fiz milagres e maravilhas entre os egípcios. Assim todos vós sabereis que Eu Sou *Yahweh*!”

³ Moisés e Arão apresentaram-se, portanto, ao Faraó, e conclamaram-no: “Assim diz *Yahweh*, o Deus dos hebreus: ‘Até quando recusarás humilhar-te perante mim? Deixa o meu povo sair em liberdade, para que me preste culto.

⁴ Se recusares deixar partir o meu povo,

eis que amanhã farei vir nuvens de gafanhotos sobre o teu território.

⁵ Eles cobrirão a face da terra e não se poderá mais ver o chão. Comerão o que sobrou, o que a chuva de pedras de granizo vos deixou; comerão todas as vossas árvores que crescem nos campos.

⁶ Encherão os teus palácios, e as casas dos teus conselheiros e as de todos os egípcios, como nunca viram os teus pais e os pais dos teus antepassados, desde o dia em que vieram à terra até estes dias!” Tendo dito, Moisés virou as costas e saiu rapidamente da presença do Faraó!

⁷ Os conselheiros de Faraó lhe sugeriram: “Até quando esse homem será uma ameaça para todos nós? Deixa partir os homens de Israel, para que sirvam a *Yahweh*, seu Deus. Acaso não percebes que todo o Egito está em ruínas?”

⁸ Então Moisés e Arão foram reconduzidos à presença do Faraó, que lhes disse: “Ide, servi a *Yahweh*, vosso Deus; quais são, porém, os que hão de ir?”

⁹ Moisés respondeu: “Havemos de ir com os nossos jovens e com os nossos idosos, com os nossos filhos e com as nossas filhas, com os nossos rebanhos e com o nosso gado havemos de ir; porque todos nós estaremos celebrando uma grande festa ao SENHOR!”

¹⁰ E o Faraó afirmou: “Em verdade precisareis mesmo de *Yahweh* quando eu vos deixar ir com vossas mulheres e crianças! Vede como tendes más intenções!

¹¹ Não há de ser assim, mas ide somente vós, os homens, e servi a *Yahweh*; porque isso é o que vós mesmos pedistes!” E os expulsaram da presença do Faraó.

¹² E *Yahweh* disse a Moisés: “Estende tua mão sobre a terra do Egito, para que venham as grandes nuvens de gafanhotos sobre a terra do Egito, e comam toda a erva da terra, tudo o que a chuva de granizo deixou!”

¹³ Estendeu, pois, Moisés, seu cajado sobre o território egípcio. E *Yahweh* mandou sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela noite. Quando amanheceu, o vento oriental tinha trazido uma quantidade imensa de gafanhotos.

14 E subiram os gafanhotos por toda a terra do Egito. Pousaram sobre todo o seu território, e eram demasiadamente numerosos; antes desses nunca houve tais nuvens de gafanhotos, nem depois deles virão outras semelhantes.

15 Cobriram toda a superfície da terra, e o território egípcio ficou devastado. Devoraram toda a erva da terra e todo o fruto das árvores que a chuva de granizo deixara. E não ficou absolutamente nada verde nas árvores, nem nas plantas do campo em toda a terra do Egito.

16 Pelo que o Faraó convocou a toda pressa Moisés e Arão e declarou: “Pequei contra *Yahweh*, vosso Deus, e contra vós.

17 Mas agora perdoai-me ainda esta vez o meu pecado, e orai a *Yahweh*, vosso Deus que leve esta praga mortal para longe de mim e do meu povo!”

18 E Moisés, tendo saído da presença do Faraó, orou a *Yahweh*.

19 Então, *Yahweh* fez soprar um poderoso vento do ocidente que arrebatou todos os gafanhotos e lançou-os no mar Vermelho, de maneira que não ficou um só gafanhoto em todo o Egito.

20 *Yahweh*, porém, endureceu o coração do Faraó, e este não deixou os filhos de Israel partirem.

A nona praga: Trevas

21 Disse *Yahweh* a Moisés: “Estende a mão em direção ao céu, e haja trevas sobre a terra do Egito, trevas espessas, que possam ser apalpadadas!”

22 Estendeu, pois, Moisés a mão para o céu, e por três dias houve densas trevas em todo o Egito.

23 Ninguém pôde ver ninguém, nem mesmo deslocar-se de suas habitações durante três dias. Apesar disso, todos os filhos de Israel tinham luz natural nas terras em que habitavam.

24 O Faraó mandou chamar Moisés e Arão e ordenou-lhes: “Ide, portanto, servi a *Yahweh*. Fiquem somente os vossos rebanhos e o vosso gado; as vossas crianças e mulheres poderão também ir convosco!”

25 Contestou-lhe Moisés: “Terás de colocar em nossas mãos sacrifícios e holo-

caustos, para que ofereçamos a *Yahweh*, nosso Deus.

26 Portanto, também os nossos rebanhos irão conosco; não ficará nenhum pedaço de casco de animal em vossas terras, porquanto dos nossos rebanhos temos de separar alguns para prestar culto a *Yahweh*, o SENHOR, nosso Deus; e nós mesmos não sabemos quais animais escolheremos para os sacrifícios, até chegarmos lá!”

27 Contudo, *Yahweh* endureceu o coração do Faraó, e este não quis deixá-los partir.

28 Então o Faraó ordenou a Moisés: “Aparta-te de mim, e guarda-te de veres a minha face, pois no dia em que vires a minha face, morrerás!”

29 Repliou-lhe Moisés: “Será, portanto, como o disseste: Nunca mais tornarei a ver a tua face!”

Moisés anuncia a décima praga

11 Então *Yahweh* disse a Moisés: “Farei vir uma praga contra o Faraó e contra o Egito. Depois desse sinal, ele vos deixará partir daqui. De fato, ele vos expulsará a todos vós, de uma só vez e para sempre.

2 Dize, pois, ao povo que todo homem peça a seu vizinho, e toda mulher a sua vizinha, objetos de prata e ouro!”

3 E *Yahweh* fez que seu povo encontrasse graça aos olhos de todos os egípcios. Moisés era também muito estimado e um grande homem na terra do Egito, tanto aos olhos dos conselheiros do Faraó quanto aos olhos do povo.

4 E Moisés proclamou ao Faraó: “Assim diz *Yahweh*: à meia-noite passarei pelo meio do Egito.

5 E todo primogênito morrerá na terra do Egito, desde o primogênito do Faraó, que deveria sentar-se em seu trono, até o primogênito da escrava que trabalha no moinho, assim como todas as primeiras crias do gado e dos rebanhos.

6 Haverá, portanto, grande pranto em toda a terra do Egito, como nunca houve antes nem jamais haverá.

7 Contudo, entre todos os filhos de Israel, desde os homens até os animais, não se

ouvirá o rosnar de um cão sequer, para que saibas que *Yahweh* fez uma distinção entre os egípcios e os israelitas.

8 Então, todos estes teus conselheiros descerão a mim, e se prostrarão diante de mim, suplicando: 'Sai, tu e todo o povo que te segue!' Só depois desses acontecimentos sairei!" E, ardendo em ira, saiu Moisés da presença do Faraó.

9 *Yahweh* disse a Moisés: "O Faraó não vos ouvirá, para que se multipliquem os meus atos prodigiosos em toda a terra do Egito".

10 Moisés e Arão realizaram todos esses sinais maravilhosos diante do Faraó. Mas *Yahweh* endureceu o coração do Faraó, e ele não permitiu que os filhos de Israel abandonassem a terra do Egito.

A Páscoa de Deus: A libertação

1 Disse *Yahweh* a Moisés e a Arão na terra do Egito:

2 Que este mês seja para vós o princípio dos meses; será o primeiro mês do ano.

3 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: No dia dez deste mês, que cada homem tome para si um cordeiro para cada família, um cordeiro para cada casa.

4 Entretanto, se a família for pequena para consumir um cordeiro, então se juntará com o vizinho mais próximo de sua casa, conforme o número de pessoas. O cordeiro será escolhido na proporção do que cada um puder comer.

5 O cordeiro será macho, sem defeito e de um ano. Vós o escolhereis entre os cordeiros ou entre os cabritos,

6 e o guardareis até o dia quatorze deste mês; e toda a assembleia da congregação de Israel o degolará à tarde.

7 E tomarão um pouco do sangue e passarão sobre os dois umbrais e sobre as vergas das portas das casas em que o comerem.

8 Naquela mesma noite, comerão a carne grelhada no fogo; com pães matzá, não fermentados, e ervas amargas, a comerão.

9 Não comereis dele nada cru, nem cozido em água; o animal inteiro, incluindo a cabeça, as pernas e os miúdos, será assado em brasa.

10 Nada deixareis sobrar até pela manhã; caso isso aconteça, queimareis o que restar.

11 Ao comer, estai prontos para partir:

cinto atado, sandálias nos pés e cajado na mão. Comereis às pressas: é o *Pessah de Yahweh*, a Páscoa do SENHOR!

12 E naquela mesma noite Eu passarei pela terra do Egito e matarei todos os primogênitos, tanto dos homens como dos animais, e executarei Juízo sobre todos os deuses do Egito.

13 O sangue, porém, será para vós um sinal nas casas em que estiverdes: quando Eu vir o sangue, passarei adiante. A praga de destruição não vos atingirá quando Eu ferir o Egito.

14 Esse dia, portanto, será para vós um memorial, e o celebrareis como uma festa perene para *Yahweh*; nas vossas gerações o celebrareis por decreto perpétuo.

A festa dos pães matzá, ázimos

15 Durante sete dias comereis pães matzá, sem fermento. Desde o primeiro dia tirareis o fermento das vossas casas, pois todo o que comer haméts, algo fermentado, desde o primeiro dia até o sétimo, essa pessoa será eliminada de Israel.

16 No primeiro dia tereis uma santa assembleia e, no sétimo dia, igualmente, uma santa convocação; nenhuma obra se fará neles, e vós preparareis somente o que cada um deve comer.

17 Celebrareis, portanto, a festa dos pães sem fermento, porque foi nesse mesmo dia que Eu tirei os exércitos de Israel do Egito. Vós observareis esse dia por todas as vossas gerações, porquanto é um decreto perpétuo.

18 No primeiro mês do ano, no dia catorze do mês, à tarde, comereis os pães matzá, sem fermento, até a tarde do dia vinte e um do mesmo mês.

19 Durante sete dias não se achará fermento em vossas casas; todo aquele que comer pão fermentado será eliminado da comunidade de Israel, seja ele estrangeiro ou natural da terra.

20 Não comereis pão nem qualquer outro alimento fermentado; em todo lugar em que habitardes comereis pães matzá, ázimos!"

A décima e última praga: A morte

21 Moisés convocou, pois, todos os an-

ciãos, autoridades de Israel e orientou-os: “Ide, escolhei um cordeiro ou um cabrito do rebanho, segundo as vossas famílias, e imolai para celebrar o Pessah, a Páscoa.

22 Tomai alguns ramos de hissopo, molhai-o no sangue que estiver na bacia, e marcai a travessa da porta e suas colunas laterais com o sangue que estiver na bacia; nenhum de vós saia da porta de casa até pela manhã.

23 Porque *Yahweh* passará por toda a terra para matar os egípcios; e, quando vir as marcas de sangue sobre a travessa e sobre as duas colunas laterais, Ele passará adiante dessa porta e não permitirá que o Destruidor entre em vossas casas, para vos ferir de morte.

24 Observareis estas instruções como um decreto para vós e vossos filhos, para sempre.

25 Quando tiverdes entrado na terra que *Yahweh* vos dará, como Ele prometeu, celebrareis este rito.

26 Quando vossos filhos vos indagarem: ‘Que rito é este?’ –

27 ensinareis: ‘É o sacrifício de *Pessah*, Páscoa ao SENHOR, que passou sobre as casas dos filhos de Israel no Egito e poupou nossas famílias quando matou todos os primogênitos dos egípcios!’ Então, o povo prostrou-se em adoração a Deus, *Yahweh*.

28 Foram-se os filhos de Israel, agiram conforme toda a instrução recebida; como *Yahweh* ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.

A morte dos primogênitos egípcios

29 Então, eis que à meia-noite, *Yahweh* matou todos os primogênitos do Egito, desde o filho mais velho do Faraó, herdeiro do trono egípcio, até o filho mais velho do prisioneiro que estava no cárcere, e também todas as primeiras crias do gado e dos rebanhos.

30 No meio da noite o Faraó, todos os seus conselheiros, e todo o povo egípcio se levantaram assustados. E houve terrível pranto por todo o Egito, pois não havia uma só casa egípcia que não tivesse algum morto.

Início do Êxodo pelo deserto

31 Ainda as trevas da noite cobriam o Egito quando o Faraó mandou chamar às pressas Moisés e Arão e determinou-lhes: “Levantai-vos e saí imediatamente do meio do meu povo e de minhas terras, vós e todos os filhos de Israel; ide, portanto, e servi a *Yahweh*, como tendes insistido!

32 Levai convosco vossos rebanhos e vosso gado, como pedistes, parti e pedi a vosso Deus para que eu também seja abençoado”.

33 E os egípcios pressionavam o povo a que abandonasse depressa o país, exclamando: “Eis que morreremos todos!”

34 O povo levou, pois, a farinha amassada, antes que levedasse, e as amassadeiras atadas em trouxas com seus mantos sobre os ombros.

35 Os filhos de Israel fizeram como Moisés havia dito, e pediram aos egípcios objetos de prata, objetos de ouro e roupas.

36 *Yahweh* fez que seu povo encontrasse graça aos olhos dos egípcios, de maneira que estes lhes davam o que pediam; e despojaram os egípcios.

37 Os israelitas partiram de Ramessés até Sucote. Havia cerca de seiscentos mil homens a pé, além de mulheres e crianças.

38 Grande multidão de estrangeiros de todo tipo também seguiu com eles, além de grandes rebanhos, tanto de bois como de ovelhas e cabras.

39 Com a massa que haviam trazido do Egito, fizeram pães sem fermento. A massa não tinha fermentado, pois eles foram expulsos do Egito e não tiveram tempo de preparar comida.

40 Ora, a permanência dos filhos de Israel no Egito durou quatrocentos e trinta anos.

41 Exatamente no dia em que se completaram os quatrocentos e trinta anos, todos os exércitos do SENHOR abandonaram o Egito.

42 Assim como *Yahweh* passou em vigília aquela noite para tirar das terras egípcias os filhos de Israel, estes semelhantemente devem passar em vigília essa mesma noite, para honrar *Yahweh*, o Eterno, por todas as suas gerações.

As leis para celebrar a Páscoa

43 Então *Yahweh* ordenou a Moisés e a Arão: “Eis as leis para o sacrifício de Pessah, da Páscoa: Nenhum estrangeiro poderá comê-la.

44 Entretanto, o escravo comprado, depois de circuncidado, terá o direito de comê-la também.

45 O residente temporário e o assalariado estrangeiro, ainda que circuncidado, dela não comerão.

46 Há de se comer numa só casa, e não levareis dessa casa nenhum pedaço de carne. Não quebrareis osso algum.

47 Toda a comunidade de Israel o fará.

48 Se algum imigrante estrangeiro habita contigo, e quiser celebrar o Pessah, a Páscoa para *Yahweh*, terá de circuncidar todos os de sexo masculino de sua família; então poderá participar.

49 “A mesma lei se aplicará ao natural da terra e ao prosélito (o estrangeiro residente)”.

50 Assim, todos os filhos de Israel fizeram tudo como o SENHOR lhes havia ordenado por intermédio de Moisés e Arão.

51 No mesmo dia, *Yahweh* tirou todos os filhos de Israel do Egito, organizados de acordo com seus exércitos.

Consagração dos primogênitos

13 Então o SENHOR Deus ordena a Moisés:

2 “Consagra-me todos os primogênitos, todo primeiro filho israelita que vem à luz me pertence, não somente entre os seres humanos, mas também entre os animais!”

3 E Moisés discursa ao povo: “Celebrai perpetuamente este dia em que saístes do Egito, da casa da escravidão; pois com mão poderosa o SENHOR vos tirou de lá; e, por isso, não comereis pão fermentado.

4 Hoje é um dia de primavera, no mês de Abibe, e estais abandonando as terras do Egito.

5 Quando *Yahweh* vos fizer adentrar a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus – território que jurou a vossos antepassados que vos daria, terra onde manam lei-

te e mel –, então haveis de celebrar esta cerimônia sempre neste mesmo mês.

6 Comereis pães sem fermento durante sete dias, e no sétimo dia haverá uma grande festa para *Yahweh*.

7 Durante sete dias serão comidos pães sem fermento; não haverá em vossas casas nada de fermentado, nem em todo o vosso território.

8 Naquele dia, assim falarás a teu filho: ‘Eis o que *Yahweh* fez por mim, quando saí do Egito!’”

9 E será como sinal da tua mão, um memorial entre os teus olhos, para que a lei de *Yahweh* esteja na tua boca; pois *Yahweh* te tirou do Egito com braço forte.

10 Observarás esta lei perpetuamente no tempo determinado, de ano em ano.

11 Depois que o SENHOR te fizer entrar na terra dos cananeus, como jurou a ti e a teus pais entregar-te por herança,

12 separarás para *Yahweh* o primeiro nascido de todo ventre. Todos os primeiros machos de teus rebanhos pertencem ao SENHOR.

13 Resgatarás com um cordeiro toda primeira cria dos jumentos, mas se não quiseres resgatá-la, tu lhe quebrarás o pescoço; mas todo primogênito do homem, entre teus filhos, tu o resgatarás.

14 E quando amanhã o teu filho te perguntar: ‘Que é isto?’ - responder-lhe-ás: ‘*Yahweh* tirou-nos do Egito, da casa da escravidão, com mão poderosa!’

15 Porquanto tendo se obstinado o Faraó e não querendo deixar-nos partir, *Yahweh* matou todos os primogênitos na terra do Egito, desde o filho mais velho do homem até as primeiras crias dos animais. É por isso que sacrificamos a *Yahweh* todo primeiro filhote macho entre os animais. Mas pagamos o preço do resgate para ficarmos com nossos primogênitos.

16 Isso será, pois, como um sinal amarrado à tua mão esquerda e *tefilin*, um símbolo em tua testa, como uma lembrança de que *Yahweh* nos tirou do Egito com mão forte!”

A saída das terras do Egito

17 Ora, quando o Faraó deixou o povo

partir, Deus não o guiou pela rota da terra dos filisteus, embora esse fosse o caminho mais curto, porquanto entendeu o SENHOR: “Para que, porventura, o povo não se arrependa do passo dado, ao deparar-se com a guerra, e volte para o Egito?”

¹⁸ Deus, então, fez o povo dar a volta pelo caminho do deserto, pelo *Iâm Suf*, mar Vermelho, embora os filhos de Israel tivessem saído armados da terra do Egito.

¹⁹ Moisés levou consigo os ossos de José, pois havia este feito os filhos de Israel jurar solenemente, afirmando: “Deus haverá de vos visitar, e então, neste dia, levai daqui convosco os meus ossos!”

²⁰ Os israelitas partiram de Sucote, acamparam em Etã, junto ao deserto.

²¹ Durante o dia o SENHOR ia adiante deles, numa coluna de nuvem, para guiá-los no caminho e, de noite, numa coluna de fogo, para iluminá-los, e assim podiam caminhar de dia e durante a noite.

²² A coluna de nuvem não se afastava do povo o dia inteiro, nem a coluna de fogo, durante toda a noite.

O Faraó volta a perseguir Israel

14 Então disse o SENHOR a Moisés: ² “Dize aos filhos de Israel que retrocedam e acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol. Acampai-vos à beira-mar, defronte de Baal-Zefom.

³ E assim o Faraó há de pensar acerca dos filhos de Israel: “Eis que os israelitas estão perdidos, vagando atônitos pelo deserto!”

⁴ Então endurecerei novamente o coração do Faraó, e ele vos perseguirá, e serei glorificado no Faraó e em todo o seu exército; e os egípcios saberão que Eu Sou *Yahweh!*” E eles assim fizeram.

⁵ Sendo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo tinha fugido, transtornou-se o coração do Faraó e de seus servos contra o povo. E eles exclamaram: “Que é isso que fizemos, deixando os filhos de Israel, nossos escravos, fugirem de nosso serviço?”

⁶ Rapidamente o Faraó mandou aprontar sua carruagem e tomou consigo seu exército.

⁷ Levou consigo todos os carros do Egito, inclusive seiscentos dos melhores carros

de combate, cada um com um oficial no comando.

⁸ E o SENHOR endureceu o coração do Faraó, rei do Egito, e este perseguiu os israelitas, que marchavam triunfalmente.

⁹ Os egípcios perseguiram-nos, com todos os cavalos e carros do Faraó, e os cavaleiros e o seu exército, e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, defronte de Baal-Zefom.

¹⁰ Quando o Faraó se aproximou, os filhos de Israel levantaram os olhos e eis que os egípcios vinham atrás deles. Tiveram grande medo. E então os filhos de Israel clamaram a *Yahweh*.

¹¹ E reclamaram a Moisés: “Não havia talvez número suficiente de sepulturas no Egito, e por isso nos tiraste de lá para morrermos no deserto? Por que nos trataste assim, fazendo-nos sair do Egito?”

¹² Não é isto que te dizíamos no Egito: Deixa-nos, para que sejamos escravos dos egípcios em paz? Pois, melhor nos fora servir aos egípcios do que morrermos no deserto!”

¹³ Então Moisés encorajou seu povo dizendo: “Não temais! Permanecei firmes e vereis o que *Yahweh* fará hoje mesmo, para vos salvar a todos; porque os egípcios que vedes neste momento, nunca mais os tornareis a ver!”

¹⁴ *Yahweh* combaterá por vós. Quanto a vós, acalmai-vos e ficai calados!”

Deus abre o mar para seu povo

¹⁵ Então o SENHOR indagou a Moisés: “Por que clamas por mim? Dize aos filhos de Israel que marchem avante!”

¹⁶ E tu, levanta o teu cajado, estende a mão sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel atravessem o mar caminhando sobre o chão seco.

¹⁷ Eu, no entanto, ainda endurecerei o coração dos egípcios para que vos sigam e serei glorificado por intermédio do Faraó e de todo o seu exército, em seus carros e cavaleiros.

¹⁸ E os egípcios saberão que Eu Sou *Yahweh*, quando for glorificado no Faraó, em seus carros de guerra e em seus cavaleiros.”

¹⁹ Então o Anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, retirou-se e passou para

trás deles. Também a coluna de nuvem retirou-se de diante deles e se pôs atrás, ficando entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel. A nuvem era tenebrosa do lado egípcio, mas iluminava a noite, do lado israelita. E a noite passou sem que um pudesse aproximar-se do outro durante toda a escuridão da noite.

21 Então Moisés estendeu a mão sobre o mar. E *Yahweh*, por meio de um forte vento oriental que soprou toda aquela noite, fez o mar se afastar. Este tornou-se em terra seca, e as águas foram divididas.

22 Os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas formaram como um muro de água à direita e à esquerda.

23 Os egípcios que os perseguiram entraram atrás deles até o meio do mar cujas águas formaram muralhas de água dos dois lados do caminho seco, com todos os cavalos do Faraó, seus carros de guerra e seus cavaleiros.

24 Pouco antes da alvorada, do alto da coluna de fogo e de nuvem, *Yahweh* olhou para o exército dos egípcios e lançou grande confusão e temor entre todos os homens do Faraó.

25 O SENHOR emperrou as rodas dos carros de guerra dos egípcios, e fê-los andar com muita dificuldade em meio à coluna de água que se mantinha erguida. Então os egípcios começaram a gritar: “Fujamos da presença de Israel, porque *Yahweh* combate a favor deles contra o Egito!”

26 Então *Yahweh* ordenou a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, sobre todos os seus carros de guerra e sobre seus exércitos de cavaleiros!”

27 Moisés estendeu a mão sobre o mar e este, ao romper da manhã, voltou para seu leito. Todos os egípcios, ao tentarem fugir do meio do mar, correram de encontro às águas que se fechavam por sobre o caminho, e o SENHOR os precipitou para dentro do mar.

28 As águas voltaram-se e cobriram os carros e cavaleiros de todo o exército do Faraó, que havia perseguido os filhos de Israel mar adentro. Nenhum egípcio que entrou no mar conseguiu sobreviver.

29 Os israelitas, entretanto, atravessaram o mar pisando sobre terra seca, tendo uma parede de água à direita e outra à esquerda.

30 Naquele dia *Yahweh* salvou os filhos de Israel das mãos inimigas dos egípcios, e os israelitas puderam contemplar os corpos dos egípcios mortos, lançados à praia pelo mar.

31 Israel viu o maravilhoso poder do SENHOR e depositou nele sua confiança, como também em Moisés, seu servo.

O cântico de louvor de Moisés

15 Então, Moisés e todos os filhos de Israel entoaram este canto de adoração e louvor a *Yahweh*:

“Cantarei ao SENHOR,
pois triunfou gloriosamente.
Precipitou cavalos e cavaleiros
no fundo do mar.

2 *Yahweh*, o SENHOR é a minha força
e o meu canto, a ele devo a
minha salvação!

Ele é o meu Deus e o louvarei,
é o Deus de meu pai, e o exaltarei!

3 O SENHOR é o grande guerreiro,
o seu Nome é *Yahweh*!

4 Ele lançou no mar
os carros de guerra e
o exército do Faraó.
Os melhores oficiais afogaram-se
no mar Vermelho.

5 Águas do abismo os encobriram;
como pedras sucumbiram ao fundo.

6 SENHOR, tua mão direita
foi majestosa em poder.
SENHOR, teu braço forte
despedaçou o inimigo.

7 Em teu triunfo esplendoroso,
abateste os teus inimigos.
Enviaste o teu furor flamejante,
que os consumiu como palha.

8 Pelo poderoso sopro das tuas narinas
as águas se amontoaram em colunas.
As águas rebeldes e turbulentas
firmaram-se como imensa muralha;
e as águas dos abismos retesaram-se
no coração do mar.

9 O inimigo se gabava:
‘Eu os perseguirei e os alcançarei,
tomarei o despojo e os devorarei.

- Sacarei a minha espada e minha mão os prenderá!
- 10 Mas enviaste o teu sopro poderoso, e o mar os tragou. Afundaram como chumbo nas águas mais profundas.
- 11 Quem entre todos os deuses é comparável a Ti, SENHOR? Quem é semelhante a Ti? Majestoso em santidade, terrível em façanhas, autor de maravilhas?
- 12 Estendeste tua mão direita e a terra os engoliu.
- 13 Levaste em teu amor este povo que resgataste, e o guiaste com poder para a morada que Tu consagraste!
- 14 Os povos ouviram falar sobre o que realizaste e estão apavorados; angústia se apodera dos filisteus.
- 15 Os chefes de Edom igualmente estão aterrorizados; os poderosos de Moabe, todos tomados de temor; os guerreiros de Canaã afrouxaram.
- 16 Terror e pavor abateu-se sobre eles; pelo poder do teu braço forte ficaram paralisados como pedra; até que passe o teu povo, ó *Yahweh*, até que passe este povo que Tu adquiriste!
- 17 Tu o farás adentrar a terra e o plantarás no monte da tua herança. No lugar onde fizeste, ó *Yahweh*, a tua habitação, no santuário, ó SENHOR, que as tuas mãos prepararam.
- 18 *Yahweh* reinará para todo o sempre!”

O cântico de louvor de Miriam

- 19 Os israelitas atravessaram o mar sobre terra seca. Porém, quando os carros de guerra dos egípcios, com seus cavalos e cavaleiros, entraram no mar, o SENHOR Deus fez que as águas retornassem à sua posição natural e os cobrissem.
- 20 Então, Miriam, a profetiza, irmã de Arão, tomou um tamborim e todas as mulheres a seguiram, tocando tamborins e dançando.
- 21 E Miriam lhes respondia, entoando:

“Cantai a *Yahweh*, pois triunfou gloriosamente; Ele lançou no mar o cavalo e seu cavaleiro!”

As águas de Mara e de Elim

- 22 Mais tarde, Moisés conduziu os filhos de Israel desde o mar Vermelho até o deserto de Sur. Durante três dias caminharam para dentro do deserto sem encontrar água.
- 23 Todavia, quando chegaram a Mara, não lhes foi possível beber da água dali, porquanto era amarga. Esse é o motivo pelo qual esse lugar passou a ser chamado Mara.
- 24 Então o povo começou a reclamar a Moisés, inquirindo: “Que haveremos de beber?”
- 25 Moisés clamou ao SENHOR, e Ele indicou um arbusto. Moisés o pegou e o lançou sobre as águas, e estas tornaram-se boas para beber. Foi em Mara que *Yahweh* entregou aos israelitas leis e ordenanças, e submeteu à prova a obediência deles ao SENHOR,
- 26 declarando: “Se ouvires atentos a voz de *Yahweh*, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, se deres ouvidos aos seus mandamentos e guardares todas as suas leis, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios. Pois Eu Sou *Yahweh*, Aquele que te restaura!”
- 27 Então chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e acamparam junto às águas.

Deus provê maná e codornas

- 16** Partiram de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel chegou ao deserto de Sim, que situa-se entre Elim e o Sinai. Foi no décimo quinto dia do segundo mês, depois que deixaram o Egito.
- 2 Toda a comunidade israelita começou a murmurar contra Moisés e Arão em pleno deserto.
- 3 E os filhos de Israel reclamaram com Moisés e Arão: “Antes fôssemos mortos pela mão de *Yahweh* na terra do Egito, quando estávamos sentados próximos às panelas de carne e podíamos comer pão com fartura! Evidentemente nos trouxeste a este deserto para fazer toda esta multidão morrer de fome!”

4 Então *Yahweh* disse a Moisés: “Eis que farei descer pão do céu! Sairá o povo e colherá a porção de cada dia, a fim de que Eu o ponha à prova para ver se anda ou não na minha lei.

5 Porém, no sexto dia, trarão para serem preparados dois tantos do que recolheram nos outros dias!”

6 Então Moisés e Arão admoestaram toda a comunidade israelita ali reunida: “À tarde sabereis que foi o SENHOR quem vos fez sair da terra do Egito,

7 e pela manhã, vereis a glória do SENHOR, porquanto *Yahweh* ouviu as vossas murmurações contra Ele. Nós, contudo, o que somos para que reclameis contra nós?”

8 Disse mais Moisés: “O SENHOR vos dará, esta tarde, carne para comer e, pela manhã, pão com fartura, pois ouviu a vossa queixa contra Ele. Porquanto nós, o que somos? Não são contra nós as vossas murmurações e, sim, contra a pessoa de *Yahweh*!”

9 Então disse Moisés a Arão: “Dize a toda a comunidade dos filhos de Israel: ‘Aproximai-vos da presença do SENHOR, pois Ele ouviu as vossas queixas!’”

10 Ora, quando Arão falava a toda a comunidade israelita reunida, eis que olharam em direção ao deserto, e a Glória do SENHOR surgiu na nuvem.

11 E o SENHOR falou a Moisés, afirmando:

12 “Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel; dize-lhes, pois, que ao crepúsculo comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão; e sabereis que Eu Sou *Yahweh*, o vosso Deus!”

13 No final daquela tarde, apareceu um grande bando de codornas; eram tantas aves, que cobriram o acampamento. E no dia seguinte, ao alvorecer, havia uma camada de orvalho ao redor do acampamento.

14 Quando se evaporou a camada de orvalho que caíra, flocos semelhantes à geada estavam depositados sobre a areia do deserto.

15 Assim que os israelitas observaram tudo aquilo, começaram a questionar uns aos outros: “Que é isto?” Pois não sabiam do que se tratava aquela coisa sobre o chão. Explicou-lhes Moisés: “Isto é o pão que *Yahweh* vos deu para vosso alimento!

16 Eis que o SENHOR vos ordena: ‘Cada chefe de família colha dele quanto baste para comer, um *ômer* (jarro) para cada pessoa que habita em sua tenda’.”

17 Os filhos de Israel fizeram como lhes fora orientado; e recolheram, uns mais, outros menos.

18 Quando mediram com o *ômer*, em quantidade de jarros colhidos, aconteceu que quem tinha pego muito não teve demais; e também não faltou nada para os que haviam recolhido pouco. Cada um acabou colhendo na medida certa, o quanto precisava de fato.

19 Então Moisés orientou-os: “Ninguém guarde o que colheu para a manhã seguinte!”

20 Mas eles não deram ouvidos a Moisés, e alguns guardaram para o dia seguinte certa provisão; porém, aquele alimento criou bichos e começou a cheirar muito mal. E, por isso, Moisés se indignou contra eles.

21 Colhiam, portanto, esse alimento, manhã após manhã. Cada um pegava o quanto podia comer e quando o sol fazia sentir o seu ardor, o floco se derretia sobre o solo.

22 Ora, no sexto dia colheram pão em dobro, dois *ômeres* (jarros) por pessoa; e todos os líderes da comunidade foram comunicar isso a Moisés,

23 que lhes esclareceu: “Eis que ordenou o SENHOR: ‘Amanhã é o dia do repouso sagrado, *shabbâth*, o sábado consagrado ao Eterno. Os que quiserdes assar esse alimento no forno assai; os que desejardes cozer em água cozei-o; mas tudo o que sobrar separai, guardando para a manhã do sábado.

24 E assim procederam, guardando o alimento colhido até a manhã seguinte, como Moisés ordenara; e não cheirou mal, nem criou qualquer bicho.

25 Então ordenou-lhes Moisés: “Comei-o hoje, porque este é o dia do *shabbâth*, sábado do SENHOR; e, portanto, não achareis o alimento depositado sobre o solo do campo.

26 Seis dias o recolhereis, mas o sétimo dia é o *shabbâth*, sábado; não o encontrareis no chão.

27 Mesmo assim, no sétimo dia saíram alguns do povo para colhê-lo, porém, de fato, não o acharam.

28 Então, admoestou o SENHOR a Moisés: “Até quando recusareis obedecer aos meus mandamentos e minhas leis?”

29 Vede que o Eterno vos deu o *shabbâth*, sábado, e que por isso vos dará ao sexto dia pão por dois dias. Cada pessoa fique onde está, ninguém deve sair de sua habitação no sétimo dia!”

30 Então o povo descansou no sétimo dia.

31 E a casa de Israel deu àquele alimento o nome de *mán*, maná. Aquele pão era branco como semente de coentro e tinha gosto de bolo de mel.

32 Disse Moisés: “Foi isto que o SENHOR ordenou: ‘Enchei deste alimento um jarro equivalente a um *ômer*, a fim de conservá-lo para vossas futuras gerações, para que possam ver o pão que vos dei no deserto, quando vos tirei da terra do Egito!”

33 Então Moisés orientou Arão: “Toma um vaso com capacidade para dois litros e enche-o de maná e coloca-o diante do Eterno, a fim de que seja guardado para nossos descendentes!”

34 Como *Yahweh* havia ordenado a Moisés, Arão o depositou diante da Arca do Testemunho para preservá-lo.

35 Os filhos de Israel comeram maná durante quarenta anos, até chegarem a uma terra habitável; comeram maná até chegarem às fronteiras de Canaã.

36 É um *ômer* (jarro) equivalia à décima parte da *efá* (arroba).

A água boa que jorra da rocha

17 Toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim para as etapas seguintes, caminhando de um lugar para outro, de acordo com as ordens do SENHOR, e acamparam em Refidim, porém, lá não havia água para beber.

2 O povo se desentendeu, pois, com Moisés, e exigiu: “Dá-nos água para beber!” Ao que lhes respondeu Moisés: “Por que discutis comigo? Por que colocais o SENHOR à prova?”

3 Ali o povo teve muita sede e protestou contra Moisés, exclamando: “Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matar de sede

a nós, a nossos filhos, e a nossos animais?”

4 Então Moisés rogou a *Yahweh*, clamando: “Que farei a este povo? Pouco falta para que me apedrejem!”

5 E *Yahweh* respondeu a Moisés: “Passa adiante do povo e toma contigo alguns dos líderes de Israel; leva contigo, na mão, o cajado com que feriste o Nilo, e vai.

6 Eis que estarei à tua espera no alto da rocha do monte *Horêv*, Horebe. E baterás na rocha, e sairá dela água e o povo dela beberá!” E Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel.

7 E deu àquele lugar o nome de Massá e Meribá, porque ali os israelitas protestaram e puseram o SENHOR à prova, questionando: “O SENHOR está mesmo entre nós, ou não?”

Israel vence os amalequitas

8 E aconteceu que os amalequitas vieram atacar os filhos de Israel em Refidim.

9 Então Moisés ordenou a Josué: “Escolhe homens, e amanhã sai para combater contra Amaleque; eu me posicionarei no alto da colina, com o cajado de Deus em minhas mãos!”

10 Fez Josué como Moisés tinha orientado, e saiu para lutar contra os amalequitas. Enquanto isso, Moisés, Arão e Hur subiram até o alto da colina.

11 Durante o tempo em que Moisés ficava com as mãos levantadas, Israel prevalecia no combate; quando, porém, Moisés baixava as mãos cansadas, Amaleque tinha vantagem.

12 Ora, as mãos de Moisés estavam pesadas; tomando então uma pedra, puseram-na debaixo dele, para que nela pudesse assentar-se. Arão e Hur mantiveram erguidas as mãos de Moisés, um de cada lado. Assim suas mãos permaneceram firmes até o pôr do sol.

13 E Josué pôs em fuga Amaleque e seu povo, ao fio da espada.

14 Então *Yahweh* ordenou a Moisés: “Escreve isto para memorial em livro e declara a Josué que hei de extinguir a memória dos amalequitas de debaixo do céu!”

15 Depois Moisés construiu um altar, e pôs-lhe este nome: *Adonai-Nissi*, “o Eterno fez-me aqui um grande milagre”,

16 porque ele declarou: “Porquanto Deus levantou a sua bandeira de guerra e jurou, sobre seu trono, que o Eterno lutar  contra os amalequitas, de gera o em gera o!”

A visita de Jetro a Moisés

18 Jetro, sacerdote de Midiã e sogro de Moisés, foi informado sobre tudo o que Deus havia realizado em benefício de Moisés e de Israel, seu povo: como *Yahweh* havia feito Israel sair do Egito.

2 Moisés havia mandado Zípora, sua esposa, para a casa de seu sogro Jetro, que a recebeu

3 com seus dois filhos, um dos quais se chamava Gérson, porque Moisés justificara: “Sou um imigrante em terra estrangeira”;

4 e o outro, Eliézer, porque “o Deus de meu pai   minha ajuda e me libertou da espada do Faraó”.

5 Jetro, o sogro de Moisés, foi junto com os filhos e a esposa de Moisés encontrar-se com ele no deserto, onde estava acampado junto à montanha de Deus.

6 Disseram a Moisés: “Eis que teu sogro Jetro vem a ti, acompanhado de tua esposa com os teus dois filhos”.

7 Moisés saiu ao encontro do sogro, inclinou-se diante dele, abraçou-o e, indagando pelo bem-estar um do outro, entraram na tenda.

8 Moisés contou ao sogro tudo o que o SENHOR havia feito ao Faraó e aos egípcios por causa dos filhos de Israel, assim como todas as tribula es que encontraram pelo caminho, das quais o SENHOR os livrara.

9 Jetro alegrou-se por todo o bem que o SENHOR tinha feito aos filhos de Israel, livrando-os da mão dos egípcios.

10 Então Jetro disse: “Bendito seja *Yahweh* que vos libertou da mão dos egípcios e da mão do Faraó, e libertou o povo da submissão aos egípcios.

11 Agora sei que *Yahweh*   maior que todos os deuses, porquanto Ele os superou exatamente naquilo de que se vangloriavam.

12 Jetro, o sogro de Moisés, ofereceu a Deus um holocausto e sacrifícios. Vieram Arão e todos os anc os de Israel, para comerem pão com o sogro de Moisés, na presença de Deus.

O conselho de Jetro a Moisés

13 No dia seguinte, assentou-se Moisés para julgar as questões do povo; e as pessoas estavam em p  diante de Moisés desde a manhã até o entardecer.

14 O sogro de Moisés, observando todo o trabalho dele para atender todo o povo que o procurava, questionou: “Que é isto que fazes com o povo? Por que te assentas sozinho, e todo o povo está em p  diante de ti, desde a manhã até o pôr do sol?”

15 Replicou Moisés ao sogro: “  porque o povo vem a mim para consultar a Deus.

16 Quando têm uma questão, vêm a mim. Julgo entre um e outro e lhes faço conhecer os mandamentos e as leis de Deus!”

17 O sogro de Moisés lhe sugeriu: “Não é bom o que fazes!”

18 Certamente em breve ficareis exaustos, tu e teu povo, porquanto esta tarefa   sobremodo pesada para ti; não te será possível realiz -la sozinho.

19 Agora, pois, escuta o conselho que te darei para que Deus esteja contigo: represente o povo diante de Deus, e introduza suas causas junto a Deus.

20 Ensina-lhes os estatutos e as leis, fa es-lhes conhecer o caminho a seguir e as atitudes que devem tomar.

21 Mas escolhe do meio do povo homens capazes, tementes a Deus, que sejam dignos de confiança e inimigos de ganho desonesto. Estabelece-os como chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez.

22 Eles julgarão o povo em todo o tempo. Toda causa mais complexa trarão a ti, mas para todas as questões menos difíceis, eles mesmos poderão encontrar a soluço. Desse modo será mais leve para ti, pois esses líderes te ajudarão a dividir o trabalho e levar o peso diário da carga.

23 Se assim fizeres, e se dessa maneira Deus te instruir, poderás então suportar as dificuldades, e todo este povo voltará para suas habita es satisfeito!”

24 Moisés acatou o conselho de seu sogro, fez tudo como ele havia sugerido.

25 Selecionou homens capazes de todo o povo: chefes de grupos de mil pessoas, de cem, de cinquenta e de dez.

26 Esses foram estabelecidos como juízes

permanentes do povo. As questões difíceis levavam para Moisés; todas as mais simples, no entanto, eles mesmos resolviam.
 27 Então Moisés e seu sogro Jetro se despediram, e este retornou à sua terra.

O povo de Israel chega ao Sinai

19 No terceiro mês depois da saída das terras do Egito, naquele dia, os filhos de Israel chegaram ao deserto do Sinai.

2 Após terem saído de Refidim, entraram no deserto do Sinai, e o povo de Israel acampou ali, diante do monte Sinai.

3 Então Moisés subiu ao monte para encontrar-se com Deus. E do monte *Yahweh* o chamou e lhe ordenou: “Assim dirás à casa de Jacó e declararás aos filhos de Israel:

4 ‘Vós mesmos vistes o que Eu fiz aos egípcios, e como vos carreguei sobre asas de águia e vos trouxe a mim.

5 Agora, se ouvirdes a minha voz e obedecerdes à minha aliança, sereis como meu tesouro pessoal dentre todas as nações, ainda que toda a terra seja minha propriedade.

6 Vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. Estas são as palavras que dirás aos filhos de Israel”.

7 Veio Moisés, convocou os líderes anciãos do povo e declarou diante deles todas as palavras que *Yahweh* lhe havia ordenado.

8 Então todo o povo afirmou unânime: “Tudo o que *Yahweh* mandou, nós faremos!” E Moisés declarou diante do SENHOR as palavras de resposta do povo.

9 Disse o SENHOR a Moisés: “Eis que virei a ti na escuridão de uma nuvem, para que o povo ouça quando Eu falar contigo, e para que também confiem sempre em tua sinceridade”. E Moisés relatou ao SENHOR tudo quanto o povo declarara em resposta.

10 E o SENHOR disse mais a Moisés: “Vai ao povo e orienta-o a consagrar-se hoje e amanhã; lavem as suas vestes,

11 estejam prontos depois de amanhã, porque depois de amanhã *Yahweh* descerá aos olhos de todas as pessoas sobre o monte Sinai.

12 E tu fixarás os limites em torno do monte e instruirás o povo: ‘Cuidai de não subir ao monte, e não toqueis sequer nos seus limites. Todo aquele que tocar no monte será morto.

13 Ninguém porá a mão sobre ele; será apedrejado ou flechado: quer seja homem quer seja animal, certamente não viverá’. Quando soar prolongadamente o som do *shofar*, o chifre de carneiro, então poderão subir ao monte livremente!”

14 Moisés desceu da montanha e foi encontrar-se com o povo; ele fez que o povo cumprisse o ritual de santificação decretado, e todos lavaram suas vestes.

15 Em seguida, avisou ao povo: “Estai, pois, preparados para depois de amanhã e até lá não vos chegueis a mulher!”

Manifestação de Deus: Teofania

16 Ao alvorecer do terceiro dia, houve trovões, relâmpagos e uma espessa nuvem sobre a montanha, e um clangor muito forte de trombeta; e todas as pessoas que estavam no acampamento começaram a tremer de medo.

17 Então Moisés conduziu o povo para fora do acampamento, para encontrar-se com Deus, ao pé da montanha.

18 Todo o monte Sinai ficou coberto de densa fumaça, pois *Yahweh*, o SENHOR, havia descido sobre ele em chamas de fogo. O monte fumegava fortemente como se fosse uma enorme fornalha viva; toda a montanha tremia violentamente,

19 e o som do *shofar*, a trombeta, ia aumentando pouco a pouco. Moisés falava, e a voz de Deus lhe respondia no trovão.

20 *Yahweh* desceu sobre o monte Sinai, no topo da montanha. Então *Yahweh* convocou Moisés para subir até o topo da montanha, e Moisés subiu.

21 *Yahweh* ordenou a Moisés: ‘Desce e adverte o povo que não ultrapasse os limites para tentar chegar mais perto a fim de me ver, para que muitos deles não pereçam.

22 Mesmo os sacerdotes que se aproximarem de *Yahweh* devem santificar-se, para que *Yahweh* não os fira de morte!”

23 Moisés disse a *Yahweh*: “O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque Tu nos advertiste, dizendo: Delimita a montanha e declara-a sagrada”.

24 *Yahweh* respondeu: “Vai, e desce; depois subirás tu e Arão contigo. Os sacerdotes, porém, e o povo não ultrapassem

os limites para subir a *Yahweh*, para que não os fira de morte!”

25 Então Moisés desceu e avisou o povo.

Os dez mandamentos da Lei

(Dt 5.1-21)

20 E Deus falou todas estas palavras: ² “Eu Sou *Yahweh*, o SENHOR, teu Deus, que te fez sair da terra do Egito, da casa da escravidão!

³ Não terás outros deuses além de mim.

⁴ Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem esculpida, nada que se assemelhe ao que existe lá em cima, nos céus, ou embaixo na terra, ou mesmo nas águas que estão debaixo da terra.

⁵ Não te prostrarás diante desses deuses e não os servirás, porquanto Eu, o SENHOR teu Deus, sou um Deus ciumento, que puno a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração dos que me odeiam,

⁶ mas que também ajo com amor até a milésima geração para aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

⁷ Não pronunciarás em vão o Nome de *Yahweh*, o SENHOR teu Deus, porque *Yahweh* não deixará impune qualquer pessoa que pronunciar em vão o seu Nome.

⁸ Lembra-te do dia do *shabbāth*, sábado, para santificá-lo.

⁹ Trabalharás seis dias e neles realizarás todos os teus serviços.

¹⁰ Contudo, o sétimo dia da semana é o *shabbāth*, sábado, consagrado a *Yahweh*, teu Deus. Não farás nesse dia nenhum serviço, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu animal, nem o estrangeiro que estiverem morando em tuas cidades.

¹¹ Porquanto em seis dias Eu, o SENHOR, fiz o céu, a terra, o mar e tudo o que há neles, mas no sétimo dia descansei. Foi por esse motivo que Eu, o SENHOR, abençoei o *shabbāth*, sábado, e o separei para ser um dia santo.

¹² Honra teu pai e tua mãe, a fim de que venhas a ter vida longa na terra que *Yahweh*, o teu Deus, te dá.

¹³ Não matarás.

¹⁴ Não adulterarás.

¹⁵ Não furtarás.

¹⁶ Não darás falso testemunho contra o teu próximo.

¹⁷ Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença”.

¹⁸ Todo o povo, vendo os trovões e os relâmpagos, o som do *shofar*, a trombeta, e a montanha fumegante, sentiu grande pavor e procurou manter-se afastado.

¹⁹ Rogaram a Moisés: “Fala-nos tu, e nós ouviremos; não nos fale diretamente *Yahweh*, para que não morramos!”

²⁰ Moisés encorajou o povo, dizendo: “Não temais. Deus veio para vos provar e para que o seu temor esteja entre vós, e não pequeis”.

²¹ O povo ficou longe; e Moisés aproximou-se da nuvem escura, onde Deus estava.

A lei quanto ao altar do SENHOR

²² *Yahweh* ordenou a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: Vistes com vossos próprios olhos que dos céus vos falei:

²³ não fareis ídolos de prata nem de ouro para tentar representar minha pessoa!

²⁴ Far-me-eis, entretanto, um altar de terra, e sobre ele sacrificareis os vossos holocaustos e os vossos sacrifícios de comunhão, as vossas ovelhas e os vossos bois. Em todo lugar onde Eu fizer celebrar a memória do meu Nome virei a vós e vos abençoarei.

²⁵ Se me edificardes um altar de pedra não o fareis de pedras lavradas, porque se levantardes sobre ele o cinzel, vós o estareis profanando.

²⁶ Nem fazei o meu altar com degraus, para evitar que ao subirdes vossa nudez seja ali exposta.

Leis sobre os escravos hebreus

(Dt 15.12-18)

21 Eis as leis que proclamarás ao povo: ² Quando comprares um escravo hebreu, seis anos ele servirá; contudo, no sétimo ano sairá livre, sem pagar nada pela liberdade.

³ Se veio só, sozinho sairá; todavia se chegou casado, com ele sairá igualmente sua esposa.

⁴ Se seu senhor lhe der mulher, e esta der

à luz filhos e filhas, a mulher e seus filhos serão do senhor, e ele sairá sozinho.

5 Mas se o escravo argumentar: 'Eu amo a meu senhor, a minha mulher e a meus filhos, não desejo ficar livre',

6 o seu senhor o fará aproximar-se de Deus, e o fará encostar-se à porta e às ombreiras e lhe furará a orelha com uma soveia: e ele se tornará seu escravo para sempre.

7 Se alguém vender sua filha como serva, esta não será libertada da mesma maneira que os escravos.

8 Se ela não agradar ao senhor que a escolheu, ele deverá permitir que ela seja resgatada. Não poderá vendê-la a estrangeiros, pois isso seria deslealdade para com ela.

9 Se seu senhor a escolher para seu filho, lhe dará os direitos de uma filha.

10 Se o senhor tomar uma segunda mulher para si, não poderá privar a primeira de alimento, de roupas e dos direitos conjugais.

11 Se não lhe garantir esses três requisitos, ela poderá ir embora sem precisar pagar nada.

Leis sobre homicídios

12 Quem ferir a qualquer outra pessoa e provocar sua morte, será também morto.

13 Entretanto, se não o fez intencionalmente, mas Deus o permitiu, designei este lugar para onde poderá viver como refugiado.

14 Se alguém matar outro por astúcia, tu o arrancarás até mesmo do altar, para que sumariamente seja executado.

15 Quem ferir seu pai ou sua mãe, será igualmente morto.

16 Quem raptar alguém e o vender, ou for achado na sua mão, será morto.

17 Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe, será morto.

Leis sobre violências e acidentes

18 Se alguns discutirem entre si e um ferir o outro com uma pedra ou com o punho, e ele não morrer, mas for para o leito,

19 se ele se levantar e andar, ainda que apoiado no seu cajado, então será absolvido aquele que o feriu; somente lhe pagará o tempo que perdeu e se responsabilizará por todos os gastos com sua plena recuperação.

20 Se alguém ferir o seu escravo ou a sua escrava com uma vara, e o ferido morrer debaixo de sua mão ou por suas ordens, será punido.

21 Mas, se sobreviver um dia ou dois, não será punido, uma vez que se trata de sua propriedade.

22 Se homens brigarem, e ferirem mulher grávida, e forem causa de aborto, sem maior dano, o culpado será obrigado a indenizar o que lhe exigir o marido da mulher; e pagará o que os juízes determinarem.

23 Mas se houver dano maior, então darás vida por vida,

24 olho por olho, dente por dente, pé por pé,

25 queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

26 Se alguém ferir o olho do seu escravo ou o olho da sua serva, e o cegar, deverá conceder imediata alforria como compensação pelo olho inutilizado.

27 Se fizer cair um dente do seu escravo ou um dente da sua serva, dar-lhe-á liberdade por seu dente.

28 Se algum boi chifrar homem ou mulher e causar sua morte, o boi será apedrejado e não comerão sua carne; mas o dono do boi será absolvido.

29 Se o boi, porém, já antes costumava atacar as pessoas e o dono foi avisado, e não o manteve devidamente preso, e esse boi chifrar e matar um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado e seu dono igualmente morto.

30 Caso porém, lhe concedam a alternativa de um pagamento, poderá resgatar sua vida mediante o pagamento que lhe for exigido.

31 Essa sentença igualmente será aplicada no caso de um boi chifrar um menino ou uma menina.

32 Se o boi chifrar um escravo ou uma escrava, o dono do animal terá de pagar trezentos e sessenta gramas de prata ao proprietário do escravo, e o boi deve ser apedrejado até a morte.

33 Se alguém deixar aberto um buraco, ou se alguém cavar um poço e não tancar, e nele cair um boi ou um jumento,

34 o responsável pela abertura do buraco

pagará em dinheiro ao dono, pelo valor de venda do seu animal, entretanto o animal morto passará a ser de propriedade do primeiro.

³⁵ Se o boi de alguém ferir o boi de outra pessoa, e o boi ferido morrer, venderão o boi vivo e repartirão seu valor; e dividirão entre si o boi morto.

³⁶ Se, porém, o boi já era conhecido como violento e chifrador, e seu proprietário não o guardou devidamente, indenizará boi por boi; mas o animal morto será seu.

Leis sobre roubos e prejuízos

22 Se alguém roubar um boi ou uma ovelha e abater ou vender o animal, deverá indenizar cinco bois por um boi e quatro ovelhas por uma ovelha.

² Se um ladrão for surpreendido saltando um muro ou arrombando uma porta e, sendo ferido, morrer, quem o feriu não será culpado do sangue,

³ mas se essa ocorrência se der depois do nascer do sol, então será culpado de homicídio. Quem roubou deverá pagar por aquilo que roubou; se não tiver como restituir, será vendido a fim de pagar o roubo que praticou.

⁴ Se o animal roubado, boi, jumento ou ovelha, for encontrado vivo em seu poder, restituirá o dobro.

⁵ Se alguém fizer seu animal passar por um campo ou uma vinha, e o deixar pastar no campo de outrem, restituirá a parte comida desse campo, conforme o que ajustar. Se ele deixar pastar o campo inteiro, pagará com o melhor do seu próprio campo e o melhor de sua própria vinha.

⁶ Se um fogo se espalhar e alcançar os espigueiros e queimar os feixes colhidos ou o trigo plantado ou até mesmo a lavoura toda, aquele que iniciou o incêndio restituirá o prejuízo.

⁷ Se alguém der a seu próximo prata ou bens para serem guardados, e isso for furtado daquele que o recebeu, se for achado o ladrão, este pagará em dobro.

⁸ Se o ladrão não for achado, então o dono da casa será levado diante de Deus para testemunhar que não se apossou do dinheiro ou bem alheio.

⁹ Em toda causa litigiosa relativa a um boi, a um jumento, a uma ovelha, a uma vestimenta ou a qualquer objeto perdido do qual se diz: "Isto me pertence!"; as duas partes envolvidas deverão levar a causa diante dos juízes. Aquele a quem Deus declarar culpado restituirá o dobro a seu próximo.

¹⁰ Se alguém confiar à guarda de outro um jumento, um touro, uma ovelha ou qualquer outro animal, e este morrer, ficar aleijado ou for roubado, sem que ninguém o veja nem o encontre,

¹¹ a questão entre as partes será resolvida prestando-se um juramento solene diante do SENHOR de que um não lançou mão da propriedade do outro. O dono terá de aceitar isso e nenhuma restituição será exigida.

¹² Contudo, se de fato o animal tiver sido roubado do seu próximo, seu dono terá de ser indenizado.

¹³ Se o animal tiver sido dilacerado por alguma fera, deverá ser trazido como prova o que restou dele; e não terá de haver qualquer restituição.

¹⁴ Se alguém pedir emprestado a seu próximo um animal, e este ficar aleijado ou morrer, não estando presente o proprietário, o animal deverá ser pago.

¹⁵ Mas se o dono estiver presente, não o pagará; se foi alugado, o preço do aluguel cobrirá o valor da perda.

Leis civis e religiosas

¹⁶ Se um homem seduzir uma virgem que ainda não estava prometida em casamento, e se deitar com ela, deverá pagar seu dote completo e ela se tornará sua esposa.

¹⁷ Contudo, se o pai dela recusar-se a entregá-la, ainda assim o homem terá de pagar o equivalente ao dote das virgens.

¹⁸ Não deixarás viver as feiticeiras.

¹⁹ Todo aquele que tiver relações sexuais com animal terá de ser executado.²

²⁰ Quem sacrificar a outros deuses, e não unicamente ao SENHOR, deverá ser destruído.

²¹ Não maltratareis nem oprimireis nenhum estrangeiro, pois vós mesmos fostes estrangeiros nas terras do Egito.

22 Não prejudicareis as viúvas nem os órfãos;

23 porquanto se assim procederdes, e eles clamarem a mim, Eu certamente atenderei ao seu clamor.

24 Minha ira se acenderá e vos farei perecer por espada: vossas mulheres se tornarão viúvas e vossos filhos, órfãos.

25 Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, a algum necessitado que vive em teu meio, não agirás com ele como credor que impõe juros; não emprestes ambicionando lucro.

26 Se tomares o manto do teu próximo como garantia, tu lho restituirás antes do pôr do sol.

27 Porque é com ele que se cobre, é a veste do seu corpo: em que se deitaria? Se clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou compassivo.

28 Não blasfemarás contra Deus, nem amaldiçoarás nenhuma das autoridades do teu povo.

29 Traze-me no tempo certo as primícias das ofertas de tuas colheitas; de cereais, de vinho e de azeite. Consagra a mim o primogênito de teus filhos.

30 Farás o mesmo com a primeira cria de teus bois, e de tuas ovelhas e cabras; durante sete dias ficará com a mãe, mas no oitavo dia entrega-o a mim.

31 Sereis para mim homens santos! Não comereis a carne de um animal despedaçado por uma fera no campo; vós a deitareis aos cães.

Leis sobre o exercício da justiça

23 Não espalharás notícias falsas, nem darás a mão ao ímpio para seres testemunha de injustiça.

2 Não tomarás o partido da maioria para fazeres o mal, nem deporás, num processo, inclinando-se para a maioria, a fim de distorcer o direito e o juízo.

3 Não serás parcial, nem mesmo para favorecer o desvalido, no seu processo.

4 Se encontrares, desgarrado, o boi do teu inimigo ou seu jumento, lho reconduzirás.

5 Se vires cair debaixo da carga o jumento daquele que te odeia, não o abandonarás, mas o ajudarás a erguê-lo.

Leis sobre a atitude dos juizes

(Dt 16.18-20)

6 Não cometerás injustiça contra nenhuma pessoa pobre, quando esta comparecer diante do tribunal.

7 Da falsa acusação te afastarás; não matarás o inocente e o justo, e não justificarás o culpado.

8 Não aceitarás nenhum tipo de suborno, pois o suborno cega até os que têm discernimento e prejudica a causa dos inocentes.

9 Não oprimirás o estrangeiro: conheceis bem a vida de estrangeiro, porque fostes forasteiros no Egito.

Leis sobre o shabbâth, sábado

(Lv 25.1-7; Lv 23.3)

10 Durante seis anos semearás a tua terra e recolherás dela seus frutos.

11 Contudo, no sétimo ano, a deixarás descansar e não a cultivarás, para que os pobres do teu povo achem o que comer, e o que restar comam os animais do campo. Assim farás com tua vinha e com o teu olival.

12 Durante seis dias farás os teus trabalhos e no sétimo descansarás, para que descanse o teu boi e o teu jumento, e renovem suas forças o filho da tua escrava e o estrangeiro.

13 Prestai atenção a tudo o que Eu, o SENHOR, vos tenho dito. Não invocareis o nome de outros deuses, jamais sejam ouvidos tais nomes de vossos lábios.

Leis sobre as festas anuais

(Êx 34.18-26; Lv 23.4-21,33-44; Dt 16.1-17)

14 Três vezes no ano me celebrarás uma grande festa de adoração ao meu Nome.

15 Comemorarás a festa dos pães sem fermento. Durante sete dias comerás pães ázimos, como te ordenei, no tempo marcado na primavera, no mês de Abibe, porque foi nesse mês que saíste do Egito. Ninguém compareça de mãos vazias perante mim.

16 Guardarás também a festa da colheita das primícias dos teus trabalhos de sementeira nos campos. E celebrarás a festa do encerramento da colheita quando, no final do ano, recolheres dos

campos o fruto dos teus trabalhos para os armazenar.

17 Três vezes por ano, toda a população masculina comparecerá perante o SENHOR Deus.

18 Não oferecerás o sangue de um sacrifício feito em minha honra, com pão fermentado, nem a gordura das ofertas de minhas festas deverá ser guardada até a manhã seguinte.

19 Trarás as primícias dos frutos da tua terra à casa de *Yahweh*, teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

Promessas e avisos sobre Canaã

20 Eis que Eu envio meu Anjo à frente de ti para que te guarde pelo caminho e te conduza ao lugar que tenho preparado para ti.

21 Respeita a sua presença e ouve a sua voz, e não lhe sejas rebelde, porque não perdoará a vossa transgressão, porquanto nele está o meu Nome.

22 Mas se escutares fielmente a sua voz e fizeres o que te disser, então serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus adversários.

23 O meu Anjo irá adiante de ti, e te fará chegar à terra dos amorreus, dos hititas, dos ferezeus, e Eu os exterminarei.

24 Não te curvarás perante seus deuses, nem lhes prestarás culto; não seguirás suas práticas e condutas, mas destruirás seus deuses e quebrarás suas colunas sagradas.

25 Servireis tão somente a *Yahweh*, vosso Deus e então abençoarei sobremaneira o teu pão e a tua água e afastarei a doença do teu meio.

26 Na tua terra não haverá mulher que aborte ou que seja estéril, e completarei plenamente o tempo de duração de teus dias sobre a terra.

27 Enviarei diante de ti o meu terror, confundindo todo o povo aonde entrares, e farei que todos os teus inimigos te virem as costas e fujam.

28 Causarei pânico entre os heveus, os cananeus e os hititas enviando sobre eles vespas que os expulsarão de diante de ti.

29 Não os expulsarei no período de um

só ano, pois a terra se tornaria desolada e os animais selvagens se multiplicariam demais, prejudicando-te.

30 Pouco a pouco Eu os expulsarei de diante de ti, até que te multipliques e possuas a terra por herança.

31 Fixarei as tuas fronteiras desde o mar Vermelho até o mar dos filisteus, o Mediterrâneo, e desde o deserto até o Rio, o Eufrates. Entregarei nas tuas mãos os habitantes da terra, para que os expulses de diante de ti.

32 Não farás aliança nenhuma com esses povos, nem com seus deuses.

33 Não permitas que esses povos habitem na terra que te pertence, caso contrário eles te levarão a pecar contra mim, porquanto prestar qualquer culto aos deuses deles se constituirá numa cilada para te destruir!”

A Aliança de Deus com Israel

24 Depois Deus ordenou a Moisés: “Sobe a *Yahweh*, tu, Arão, Nadab, Abiú e setenta líderes anciãos de Israel, e adorareis de longe.

2 Só Moisés se aproximará de *Yahweh*; os outros não devem chegar perto, nem o povo subirá com ele!”

3 Veio, pois, Moisés e comunicou ao povo todas as palavras de *Yahweh* e todas as leis, e todo o povo respondeu a uma só voz: ‘Nós obedeceremos a todas as palavras proferidas por *Yahweh*!”

4 Então Moisés escreveu todas as palavras de *Yahweh*; e levantando-se ao alvorecer, construiu um altar ao pé do monte, e doze colunas de pedra, representando cada um dos clãs que formam as doze tribos de Israel.

5 Depois enviou alguns jovens dos filhos de Israel, e ofereceram holocaustos e imolaram a *Yahweh* novilhos como sacrifícios de comunhão.

6 Moisés colocou metade do sangue recolhido em tigelas e outra metade derramou sobre o altar.

7 Em seguida, leu o Livro da Aliança e o leu para o povo; e eles responderam: “Tudo o que *Yahweh* ordenou, nós o faremos e obedeceremos!”

8 Moisés tomou do sangue e o aspergiu sobre o povo, e proclamou: “Este

é o sangue da Aliança que *Yahweh* fez convosco, por meio de todos esses mandamentos!”

9 Então Moisés, Arão, Nadab, Abiú e os setenta líderes anciãos de Israel subiram.

10 Eles viram o Deus de Israel. Debaixo de seus pés havia como um pavimento de safira, tão pura como o próprio céu.

11 Deus, entretanto, não estendeu a mão para punir esses notáveis líderes dos filhos de Israel. Eles puderam ver a glória de Deus e depois comeram e beberam.

Moisés na presença de Deus

12 Então *Yahweh* disse a Moisés: “Sobe o monte, vem até mim e fica aqui; Eu te darei as tábuas de pedra com a Lei e os mandamentos que escrevi para instrução do povo!”

13 Moisés partiu com Josué, seu cooperador; e subiram à montanha de Deus.

14 Ele orientou os anciãos: “Esperai aqui até a nossa volta; tendes convosco Arão e Hur; quem tiver alguma questão, dirija-se a eles!”

15 Assim que Moisés subiu, a nuvem cobriu o monte,

16 e a glória do SENHOR permaneceu sobre o monte Sinai. Durante seis dias a nuvem cobriu o monte. No sétimo dia, o SENHOR chamou Moisés do interior da nuvem.

17 Aos olhos dos filhos de Israel a glória de *Yahweh* parecia um fogo consumidor fulgurante no topo da montanha.

18 Moisés, pois, penetrou na nuvem e foi subindo o monte. E Moisés permaneceu no monte quarenta dias e quarenta noites.

As ofertas para o Tabernáculo

(Êx 35,4-9)

25 Então *Yahweh* orientou a Moisés: ² “Dize aos filhos de Israel que me tragam uma oferta. Recebe-a, com alegria, de toda pessoa cujo coração a compeler a cooperar.

³ Eis a oferenda que receberéis do povo: ouro, prata e bronze;

⁴ púrpura violeta e escarlata, carmesim, linho fino e pelos de cabra;

⁵ peles de carneiro tingidas de vermelho, couro fino, e madeira de acácia;

⁶ azeite para a lâmpada, aromas para o óleo de unção e para o incenso aromático;

⁷ pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem incrustadas no colete sacerdotal e no peitoral.

⁸ Faze-me, também, um santuário, para que Eu possa habitar entre meu povo.

⁹ Farás tudo de acordo com o modelo do Tabernáculo e as instruções para a mobília que Eu te revelar.

A Tenda e a Arca da Aliança

(Êx 37,1-5)

¹⁰ Farás uma Arca de madeira de acácia com um metro e dez centímetros de comprimento, setenta centímetros de largura e setenta centímetros de altura.

¹¹ Tu a cobrirás de ouro puro por dentro e por fora, e farás sobre ela uma moldura de ouro ao redor.

¹² Fundirás para ela quatro argolas de ouro, que porás nos quatro cantos inferiores da Arca.

¹³ Farás também varais de madeira de acácia, e os cobrirás de ouro;

¹⁴ coloca-os nas argolas laterais da arca, para que a Arca possa ser transportada.

¹⁵ As varas deverão permanecer nas argolas da Arca; não deverão ser removidas.

¹⁶ E colocarás na Arca as Tábuas da Aliança que te darei.

O tampo da Arca: o propiciatório

(Êx 37,6-9)

¹⁷ Farás também uma tampa, um propiciatório, de ouro puro, com um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura.

¹⁸ Igualmente faze dois querubins de ouro, de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório;

¹⁹ faze-me um dos querubins em uma extremidade e o outro na outra: farás os querubins formando um só corpo com o propiciatório, nas duas extremidades.

²⁰ Os querubins terão as asas estendidas para cima e protegerão o propiciatório com suas asas, um voltado para o outro. As faces dos querubins estarão voltadas para o propiciatório.

²¹ Porás o propiciatório em cima da arca;

e dentro dela depositarás as Tábuas da Aliança que Eu te darei.

22 Ali, sobre a tampa, que é o propiciatório, no meio dos dois querubins que se encontram sobre a Arca, Eu me encontrarei contigo no tempo certo, e falarei a ti de cima do tampo, dentre os dois querubins que estão sobre a Arca que contém o Testemunho da Aliança, a respeito de tudo o que te ordenarei para os filhos de Israel.

A mesa dos pães da Presença

(Êx 37.10-16)

23 Farás também uma mesa de madeira de acácia, com noventa centímetros de comprimento, quarenta e cinco centímetros de largura e setenta centímetros de altura.

24 De ouro puro a cobrirás, e lhe farás uma moldura de ouro ao redor.

25 Tu lhe farás ao redor da moldura uma borda com quatro dedos de largura e, ao redor dessa borda um remate de ouro em volta da borda.

26 Farás também quatro argolas de ouro, e as porás nos quatro cantos formados pelos quatro pés.

27 Próximo ao friso deverão ser colocadas as argolas para que sustentem as varas de madeira usadas para carregar a mesa.

28 Farás, pois, as varas de madeira de acácia, e as cobrirás de ouro; por meio delas se transportará a mesa.

29 Farás de ouro puro seus utensílios: os pratos, as tigelas, o recipiente para incenso e as bacias nas quais se derramam as ofertas de bebidas.

30 E colocarás, sobre a mesa, os pães da Presença, para que estejam diuturnamente diante de mim.

O candelabro de ouro

(Êx 37.6-9)

31 Farás um candelabro de ouro puro; o candelabro, seu pedestal e sua haste serão em relevo; seus cálices, as flores que ornamentam o candelabro, com seus botões e suas pétalas, formarão uma só peça com ele.

32 Seis braços sairão dos seus lados: três braços do candelabro de um lado e três braços do candelabro do outro.

33 Num braço haverá três cálices com formato de flor de amêndoa, com botão e flor; e três cálices com formato de flor de amêndoa no outro braço, com botão de flor; assim serão os seis braços saindo do candelabro.

34 A haste do candelabro mesmo deverá ter quatro cálices com formato de flor de amêndoa, com botão e flor:

35 um botão sob os dois primeiros braços que saem do candelabro, um botão sob os dois braços seguintes e um botão sob os últimos dois braços; assim se fará com esses seis braços que saem do candelabro.

36 Os botões e os braços formarão uma só peça com o candelabro e tudo se fará com um bloco de ouro batido.

37 Igualmente lhe farás sete lâmpadas, as quais se acenderão para iluminar de frente dele.

38 Suas tesouras de cortar os pavios das lâmpadas e seus apagadores deverão ser de ouro puro.

39 Com trinta e cinco quilos de ouro puro se fará o candelabro e todos os utensílios sagrados.

40 Vê, pois, que tudo faças em conformidade com o modelo que te foi revelado no monte!

O Tabernáculo: a Tenda de Deus

26 E para o Tabernáculo farás dez cortinas internas, de linho fino trançado, estofado azul, púrpura e carmesim; nelas mandarás bordar, com arte, querubins.

² O comprimento de cada cortina será de doze metros e sessenta centímetros e de um metro e oitenta centímetros, a largura; todas as cortinas serão de igual medida.

³ Cinco cortinas serão ligadas umas às outras; e as outras cinco também ligadas umas às outras.

⁴ Farás laçadas de tecido azul ao longo da borda da cortina interna, na extremidade do primeiro agrupamento de cortinas internas; o mesmo farás na orla da cortina extrema do segundo conjunto.

⁵ Cinquenta laçadas farás numa cortina, e cinquenta, na outra cortina no extremo do segundo conjunto: as laçadas serão contrapostas uma à outra.

6 Farás cinquenta colchetes de ouro, com os quais prenderás as cortinas uma à outra; e o Tabernáculo passará a ser um todo.

7 Farás também de pelos de cabra cortinas para servirem de tenda sobre o Tabernáculo; onze cortinas farás.

8 O comprimento de cada cortina será de treze metros e meio, e a largura, de um metro e oitenta centímetros; as onze cortinas serão exatamente de igual medida.

9 Ajuntarás de um lado cinco cortinas internas e também as outras seis do outro lado. Dobrarás em duas partes a sexta cortina interna na frente da tenda.

10 Farás cinquenta laçadas na orla da cortina extrema do primeiro conjunto de cortinas, e também cinquenta laçadas ao longo da borda da cortina interna do outro agrupamento.

11 Farás também cinquenta colchetes de bronze, e colocarás esses colchetes nas laçadas, a fim de unir a tenda como um todo.

12 Quanto à sobra no comprimento das cortinas internas da tenda, a meia cortina interna que restar será pendurada na parte de trás do Tabernáculo.

13 Portanto, as dez cortinas internas serão quarenta e cinco centímetros mais compridas de cada lado; e o que sobrar será pendurado de um e de outro lado do Tabernáculo, a fim de cobri-lo.

A cobertura de peles e as Tábuas

14 Farás também, para a tenda, uma cobertura de peles de carneiro, tingidas de vermelho, e uma cobertura de couro fino, por cima.

15 Farás armações verticais de madeira de acácia para o Tabernáculo.

16 Cada armação de tábuas terá quatro metros e meio de comprimento por setenta centímetros de largura.

17 Cada armação de tábuas terá dois encaixes, travados um com o outro; assim farás com todas as armações do Tabernáculo.

18 Disporás as armações de tábuas para o Tabernáculo da seguinte maneira: vinte armações para o lado do Noguebe, para o sul.

19 Farás quarenta bases de prata debaixo das vinte armações de tábuas: duas bases para cada armação, uma debaixo de cada encaixe.

20 No outro lado do Tabernáculo, do lado norte, haverá vinte armações de tábuas, e quarenta bases de prata, duas debaixo de cada armação.

22 Para o fundo do Tabernáculo, do seu lado ocidental, para o mar, farás seis armações de tábuas;

23 e farás outras duas armações de tábuas para os cantos do fundo do Tabernáculo.

24 As armações de tábuas nesses dois cantos serão duplas, desde a parte inferior até a superior, colocadas numa única argola; ambas serão assim.

25 Serão, portanto, oito armações de tábuas com suas bases de prata, dezesseis bases: duas bases debaixo de uma armação e duas debaixo de outra armação.

26 Farás travessas de madeira de acácia: cinco para as armações de tábuas de um lado do Tabernáculo,

27 cinco para as armações do outro lado do Tabernáculo, e da mesma maneira, cinco travessas para as armações da parte de trás do Tabernáculo, do lado ocidental, para o mar.

28 A travessa central esteja na metade das armações, atravessando-as de um extremo a outro.

29 Cobrirás de ouro as tábuas e de ouro farás suas argolas, pelas quais hão de passar as travessas; e cobrirás também de ouro as travessas.

30 Levantarás o Tabernáculo segundo o modelo que te foi mostrado no monte santo.

O véu que separa o Santíssimo

31 Farás também um véu de linho fino trançado e de fios de tecido azul celeste, roxo e carmesim; mandarás executar nele um bordado de arte com figuras de querubins.

32 Tu o colocarás sobre quatro colunas de acácia recobertas de ouro puro, munidas de ganchos também de ouro, assentadas sobre quatro bases de prata.

33 Pendurarás o véu pelos colchetes e colocarás atrás do véu a Arca da Aliança. Esse véu separará o Lugar Santo e o Santo dos Santos.

34 Porás o propiciatório sobre a Arca que contém o Testemunho, no lugar reservado ao Santo dos Santos.

³⁵ A mesa, porém, a porás do lado de fora do véu, no lado norte do Tabernáculo; e o candelabro em frente dela, no lado sul.

³⁶ Farás também, para a entrada da tenda, uma cortina de púrpura violeta, púrpura escarlate, carmesim e linho fino trançado, obra de arte de bordador.

³⁷ Para essa cortina farás cinco colunas de acácia, que recobrirás de ouro fino, com seus colchetes também de ouro; e fundirás para elas cinco bases de bronze.

O altar para os holocaustos

27 Quanto ao altar, o farás de madeira de acácia; medindo dois metros e vinte e cinco centímetros de largura, o altar será quadrado; sua altura será de um metro e trinta e cinco centímetros.

² Dos quatro lados farás pontas em forma de chifres, que formarão uma só peça com o altar; e o revestirás de bronze.

³ Tu lhe farás, também, recipientes para recolher as cinzas da gordura incinerada; e pás, bacias para a aspersão, garfos para a carne e braseiros; farás todos esses utensílios de bronze.

⁴ Tu lhe farás também, uma grelha de bronze, em forma de rede, e farás quatro argolas de bronze nos quatro cantos da grelha.

⁵ Colocarás essa grelha abaixo da beirada do altar, de maneira que fique a meia altura do altar e a cobrirás de bronze.

⁶ Farás igualmente varas de madeira de acácia para o altar e as revestirás de bronze.

⁷ Essas varas serão colocadas nas argolas, dos dois lados do altar, quando este for transportado de um lugar para outro.

⁸ Farás o altar oco e de tábuas, conforme lhe foi mostrado no monte.

O átrio: O pátio do Tabernáculo

⁹ Farás também um átrio para o Tabernáculo. O lado sul, do Neguebe, terá quarenta e cinco metros de comprimento e cortinas externas de linho fino trançado,

¹⁰ com vinte colunas e vinte bases de bronze, com ganchos e ligaduras de prata nas colunas.

¹¹ O lado norte também terá quarenta e

cinco metros de comprimento e cortinas externas, com vinte colunas e vinte bases de bronze, com ganchos e ligaduras de prata nas colunas.

¹² O lado ocidental, que dá para o mar, com suas cortinas externas, terá vinte e dois metros e meio de largura, com dez colunas e dez bases.

¹³ O lado oriental, que dá para o nascente do sol, igualmente terá vinte e dois metros e meio de largura.

¹⁴ Haverá cortinas de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento para um lado da entrada com suas três colunas e suas três bases;

¹⁵ e cortinas externas de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento, no outro lado, também com três colunas e três bases.

¹⁶ Na entrada do átrio haverá uma cortina, em forma de véu, de nove metros de comprimento, de linho fino trançado e de fios de tecidos azul celeste, púrpura escarlate e carmesim, obra de arte de bordador, com quatro colunas e quatro bases.

¹⁷ Todas as colunas em torno do átrio estarão unidas com vergas de prata, seus ganchos também serão de prata, e suas bases de bronze.

¹⁸ Esse pátio terá quarenta e cinco metros de comprimento e vinte e dois metros e meio de largura, com cortinas em formato de véu de linho fino trançado de dois metros e vinte e cinco centímetros de altura e bases de bronze.

¹⁹ Todos os utensílios para o serviço sagrado do Tabernáculo, inclusive todas as estacas da tenda e as do átrio, serão confeccionados em bronze.

O azeite puro para o candelabro

²⁰ Ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de olivas amassadas, para o candelabro, para que haja lâmpadas continuamente acesas no recinto.

²¹ Arão e seus filhos manterão essas lâmpadas acesas na Tenda do Encontro, fora do véu que está diante das Tábuas da Aliança, para que queimem desde a tarde até a manhã perante *Yahweh*. É um decreto perpétuo para as gerações dos filhos de Israel.

As vestimentas sacerdotais

28 Farás aproximarem-se de ti, dentre os filhos de Israel, Arão, teu irmão, e seus filhos com ele, para que sejam sacerdotes: Arão, Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar, para que sirvam como sacerdotes.

² Farás para Arão, teu irmão, vestimentas sagradas que lhe exaltem a dignidade e honra.

³ Dirás a todas as pessoas talentosas e hábeis, a quem abençoei com sabedoria e capacidade, que confeccionem essas vestes para Arão, a fim de consagrá-lo ao exercício do meu sacerdócio.

⁴ Eis as vestimentas que farão: um peitoral, um colete sacerdotal, um manto, uma túnica bordada, um turbante e um cinturão. Farão vestes sagradas para teu irmão Arão e para seus filhos, a fim de que exerçam o meu sacerdócio.

⁵ Empregarão fios de ouro sobre linho fino e fios de tecidos azul celeste, púrpura escarlata e carmesim.

O colete sacerdotal

⁶ Farão o colete sacerdotal bordado artisticamente com fios de ouro sobre linho fino trançado, e fios de tecido azul celeste, púrpura escarlata e carmesim.

⁷ Duas ombreiras nele serão fixadas; ele aí será atado por suas extremidades.

⁸ O cinturão e o colete que por ele é preso serão confeccionados da mesma peça. O cinturão igualmente será feito de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de tecidos azul celeste, púrpura escarlata e carmesim.

⁹ Tomarás duas pedras de ônix e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel:

¹⁰ seis nomes em uma e os outros seis na outra, por ordem de nascimento.

¹¹ Como faz quem trabalha em lapidação, para a incisão de um selo, gravarás nas duas pedras os nomes dos filhos de Israel. Em seguida, as prenderás com filigranas de ouro,

¹² costurando-as nas ombreiras do colete sacerdotal, como pedras memoriais para os filhos de Israel. Desse modo, Arão conduzirá os nomes à presença de *Yahweh*, para memória.

¹³ Farás também engastes de ouro

¹⁴ e duas correntes de ouro puro, trançadas como um cordão, e fixarás as correntes assim trançadas nos engastes.

O peitoral das decisões

¹⁵ Farás o peitoral do julgamento; tu o farás artisticamente bordado como o colete sacerdotal: de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de tecidos azul celeste, púrpura escarlata e carmesim.

¹⁶ Terá formato quadrado, com um palmo de comprimento e um palmo de largura, e dobrado em dois.

¹⁷ Colocarás nele engastes de pedras preciosas dispostas em quatro fileiras. Na primeira fila haverá um rubi, um topázio e um berilo;

¹⁸ na segunda, uma turquesa, uma safira e um diamante;

¹⁹ na terceira, um jacinto, uma ágata e uma ametista;

²⁰ na quarta, um crisólito, um ônix e um jaspe; elas serão guarnecidas de ouro puro em seus engastes.

²¹ As pedras corresponderão aos nomes dos filhos de Israel: doze, como seus nomes; as pedras estarão gravadas com os selos, cada uma com seu nome, segundo as doze tribos.

²² Farás para o peitoral correntes trançadas com um cordão, de ouro puro,

²³ e farás para o peitoral duas argolas de ouro, e as porás nas extremidades do peitoral.

²⁴ Passarás as duas correntes de ouro pelas duas argolas, nas extremidades do peitoral.

²⁵ Fixarás as duas pontas das correntes nos dois engastes, e as porás nas ombreiras do colete sacerdotal, na sua parte dianteira.

²⁶ Farás duas argolas de ouro e as porás nas duas pontas do peitoral, na sua orla interior, junto ao colete sacerdotal.

²⁷ Farás igualmente duas argolas de ouro, e as porás nas duas ombreiras do colete sacerdotal, na sua parte inferior dianteira, perto de sua juntura sobre o cinturão do colete sacerdotal.

²⁸ O peitoral será preso, através de suas argolas, às argolas do colete sacerdotal, com um cordão azul celeste, ligando o

peitoral ao cinturão, para que não se separe do colete sacerdotal.

²⁹ Toda vez que Arão entrar no recinto Santíssimo, levará os nomes dos filhos de Israel sobre seu coração, no peitoral do julgamento, como memorial permanente diante de *Yahweh*, o SENHOR.

³⁰ Porás também no peitoral do juízo os *Urim* e os *Tumim*, para que estejam sempre sobre o coração de Arão ao entrar na presença de *Yahweh*, o Eterno, a fim de que tome sábias decisões para Israel.

O manto sagrado

³¹ Farás o manto do colete sacerdotal inteiramente de fios de tecido azul celeste, ³² com uma abertura para a cabeça, no centro. Em torno dessa abertura haverá uma dobra tecida como uma gola, para que não se rasgue.

³³ Ao redor da orla inferior do manto bordarás romãs com fios de tecidos azul celeste, púrpura escarlate e carmesim, intercaladas com pequenos sinos de ouro.

³⁴ Haverá, pois, em toda a orla do manto um sino e uma romã, em seguida, outro sino e outra romã.

³⁵ Arão deverá vestir esse manto sempre que estiver ministrando. O som dos sinos será ouvido quando ele entrar no Lugar Santo na presença de *Yahweh*, o SENHOR, e quando sair; e dessa maneira não perecerá!

O sinal da consagração

³⁶ Executarás também uma flor em ouro puro, na qual gravarás como se gravam os selos: 'Consagrado a *Yahweh*, o SENHOR.'

³⁷ Ela será atada na parte dianteira do turbante, com uma fita azul celeste.

³⁸ Ela estará sobre a fronte de Arão, e Arão carregará a iniquidade e a culpa de algum possível pecado que os israelitas tenham cometido em relação aos procedimentos sagrados, ao fazerem todas as suas ofertas. Esse sinal estará continuamente colocado à testa de Arão, a fim de que as ofertas sejam plenamente aceitas pelo Eterno, o SENHOR.

³⁹ Tecerás uma túnica e um turbante com linho fino. O cinturão será confeccionado com trabalho de arte de bordador.

Vestimentas dos filhos de Arão

⁴⁰ Para os filhos de Arão farás túnicas e cinturões. Tu lhes farás também mitras, a fim de lhes exaltar a honra e a dignidade.

⁴¹ E assim vestirás a teu irmão Arão, bem como a seus filhos. Depois os ungirás, darás a eles investidura e os consagrarás para que me sirvam como sacerdotes.

⁴² Faze-lhes também calções de linho que vão da cintura até a coxa, para cobrirem sua nudez.

⁴³ Arão e seus filhos terão de vesti-los todas as vezes que entrarem na Tenda do Encontro ou nos momentos em que se aproximarem do altar a fim de ministrar no Santuário, para que não incorram em culpa e sejam mortos. Isso será um decreto sagrado e perpétuo para Arão e para toda a sua posteridade depois dele.

Consagração dos sacerdotes

(Lv 8.1-36)

29 Então o SENHOR disse a Moisés: "Isto é o que farás, para os consagrar, a fim de que oficiem como sacerdotes: tomarás um novilho, e dois cordeiros sem defeito.

² Com a melhor farinha de trigo, sem fermento, farás pães e bolos amassados com azeite puro, e pães finos, untados com azeite.

³ Tu os colocarás num cesto e nos cestos os trarás; trarás também o novilho e os cordeiros.

Purificação e unção

⁴ Então, farás que Arão e seus filhos se acheguem à porta da Tenda do Encontro, onde se reúne a congregação, e mandarás que eles se banhem com água.

⁵ Tomarás as roupas apropriadas e farás vestir a Arão a túnica e o peitoral. Prenderás o colete sacerdotal sobre ele com o cinturão.

⁶ Tu porás em sua cabeça, o turbante, e sobre o turbante, o sinal da santa consagração.

⁷ Tomarás do óleo da unção e, derramando-o sobre sua cabeça, o ungirás.

⁸ Dessa mesma maneira farás aproxima-

rem-se seus filhos e os vestirás devidamente com suas respectivas túnicas, ⁹ e os cingirás com os cinturões e colocarás sua mitra sobre a cabeça. O sacerdócio lhes pertence como ordenança perene. Assim farás a consagração de Arão e de seus filhos.

Procedimento nas oferendas

¹⁰ Farás o novilho chegar diante da Tenda do Encontro, e Arão e seus filhos porão a mão sobre a cabeça do novilho.

¹¹ Imolarás o novilho diante de *Yahweh*, na entrada da Tenda do Encontro.

¹² Tomarás parte do sangue do novilho e com o dedo o porás sobre os chifres do altar, derramando o restante do sangue ao pé do altar.

¹³ Depois retirarás toda a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do fígado e os dois rins com a gordura que os envolve, e os queimarás sobre o altar.

¹⁴ Contudo, queimarás a carne, o couro e o excremento do novilho fora do acampamento; porquanto se constitui em oferta pelo pecado.

¹⁵ Separe um dos cordeiros sobre cuja cabeça Arão e seus filhos terão de colocar as mãos.

¹⁶ Imolarás o cordeiro, recolherás seu sangue e o lançará sobre o altar e em todo o seu redor.

¹⁷ Então cortarás o cordeiro em pedaços e, lavadas suas vísceras e pernas, tu as colocarás ao lado da cabeça do animal e de suas demais partes.

¹⁸ Depois queimarás o cordeiro inteiro sobre o altar; isso é o holocausto dedicado a *Yahweh*; é oferta de aroma agradável, consagrada ao SENHOR, preparada no fogo.

¹⁹ Tomarás depois o segundo cordeiro, e Arão com seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

²⁰ Tu sacrificarás esse cordeiro, recolherás um pouco do sangue e o porás sobre a ponta da orelha direita de Arão e sobre a ponta da orelha direita de cada um dos seus filhos, sobre o polegar das suas mãos direitas, como também sobre o polegar dos seus pés direitos; o restante do sangue, tu o lançará sobre o altar, todo ao redor.

²¹ Pegarás então do sangue que está sobre o altar, e do óleo da unção, e farás aspersão com eles sobre Arão e suas vestimentas, e sobre seus filhos e as vestimentas dos seus filhos; assim eles serão consagrados; eles e suas vestes, assim como seus filhos e todas as suas vestes.

A ordenação dos sacerdotes

²² Depois retirarás desse cordeiro a gordura, a parte gorda da cauda, a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura que os envolve, e a coxa direita. Esse é, portanto, o cordeiro da oferta de ordenação.

²³ Tomarás, também, da cesta de pães ázimos, um pão, um bolo assado, feito com azeite, e um pão fino.

²⁴ Porás tudo isso nas palmas das mãos de Arão e dos seus filhos, e farás o gesto ritual de apresentação de oferta especial diante de *Yahweh*.

²⁵ Em seguida os retomarás de suas mãos e queimarás os pães no altar, com o holocausto de aroma agradável, perante *Yahweh*. Essa é uma oferta queimada e dedicada ao SENHOR.

²⁶ Tomarás o peito do cordeiro para a ordenação de Arão e o moverás conforme o gesto ritual de apresentação diante do SENHOR. E essa será a tua porção.

²⁷ Consagrarás o peito que foi apresentado, e a coxa da porção que foi tirada, o que se tirou do cordeiro da ordenação que é de Arão e de seus filhos.

²⁸ Essas partes sempre serão dadas pelos israelitas a Arão e a seus filhos. É contribuição obrigatória que lhes farão, das suas oferendas de comunhão a *Yahweh*.

²⁹ As vestimentas sagradas de Arão passarão, depois dele, para seus descendentes, a fim de que as vistam quando forem ungidos e consagrados.

³⁰ Aquele dentre os filhos de Arão que for sacerdote depois dele e que entrar na Tenda do Encontro para ministrar no Santo Lugar terá de usá-las durante sete dias.

A refeição santa dos sacerdotes

³¹ Tomarás depois o cordeiro da orde-

nação e farás cozinhar sua carne em um lugar sagrado.

³² Arão e seus filhos comerão da carne do cordeiro e do pão que está no cesto, à entrada da Tenda do Encontro.

³³ Comerão do que serviu para fazer a expiação por eles, quando da sua ordenação e consagração; exclusivamente os sacerdotes poderão comer desse alimento, porquanto são sagrados.

³⁴ Se restar carne do cordeiro da ordenação ou pão, até a manhã seguinte, queimarás todas as sobras; não se comerá, porque é oferta sagrada.

³⁵ Assim, pois, farás a Arão e a seus filhos, conforme tudo o que te ordenei. Sete dias durará o rito da ordenação deles.

A consagração do altar

³⁶ Cada dia oferecerás também um novilho em sacrifício pelo pecado, em expiação. Purificarás o próprio altar, fazendo propiciação por ele, e o ungirás, para consagrá-lo.

³⁷ Durante sete dias farás propiciação pelo altar, consagrando-o. Então o altar será santíssimo perante o SENHOR.

Os dois holocaustos de cada dia

³⁸ Eis o que sacrificarás regularmente sobre o altar: a cada dia dois cordeiros de um ano.

³⁹ Oferecerás um de manhã e o outro ao entardecer.

⁴⁰ Com o primeiro cordeiro oferecerás o equivalente a um jarro da melhor farinha, misturada com um litro de azeite de olivas batidas e um litro de vinho como oferta derramada.

⁴¹ Oferecerás o outro cordeiro ao pôr do sol com uma oferta de cereal e uma oferta derramada, como fizeste ao raiar do dia.

⁴² Esse será o holocausto perpétuo por todas as vossas gerações, à entrada da Tenda do Encontro, diante de *Yahweh*. Nesse local Eu me encontrarei convosco e falarei convosco e falarei aos vossos corações.

⁴³ Ali virei me encontrar com os filhos de Israel, e o lugar ficará santificado por minha Glória.

⁴⁴ Santificarei a Tenda do Encontro e o

altar. Consagrarei também a Arão e a seus filhos para que me sirvam como sacerdotes.

⁴⁵ E habitarei entre todos os filhos de Israel e serei para eles Deus.

⁴⁶ E eles compreenderão que Eu Sou *Yahweh*, o seu Deus, que os tirei da terra do Egito, a fim de morar entre eles – Eu, o Eterno, seu Deus!

O altar dos aromas e perfumes

30 Farás também um altar, para queimares nele incenso; de madeira de acácia o farás.

² Será uma só peça quadrada, medindo quarenta e cinco centímetros de cada lado e noventa centímetros de altura; suas pontas terão prolongamentos, como chifres, formando um único móvel.

³ Cobrirás de ouro puro a parte superior, todos os lados e as pontas, e farás uma moldura de ouro ao seu redor.

⁴ Farás duas argolas de ouro de cada lado do altar, abaixo da moldura, a fim de que sustentem os varais utilizados para transportá-lo.

⁵ Usarás madeira de acácia na confecção desses varais e os revestirás de ouro.

⁶ Porás o altar defronte do véu que está diante da Arca da Aliança, perante o propiciatório, que é sua tampa e está sobre o Testemunho, onde me encontrarei contigo.

⁷ Arão fará queimar incenso aromático sobre o altar todas as manhãs, assim que vier cuidar das lâmpadas,

⁸ e também quando acendê-las ao cair da noite. Será um incenso perpétuo diante de *Yahweh*, pelas vossas gerações.

⁹ Não oferecereis sobre esse altar nenhuma outra espécie de incenso, tampouco holocausto, oferta de cereal ou manjares, nem derramareis sobre ele ofertas de bebidas ou libações.

¹⁰ Uma vez por ano Arão realizará sobre as pontas do altar em forma de chifres, o rito da expiação: com o sangue do sacrifício pelo pecado, no Dia do Perdão; anualmente, ele fará essa propiciação por si e pelas vossas gerações. Sendo assim, santíssimo é esse altar a *Yahweh*, o SENHOR!"

O imposto para manter a Tenda

11 Então *Yahweh* falou mais a Moisés e lhe ordenou:

12 “Quando fizeres o recenseamento dos filhos de Israel, cada um pagará a *Yahweh* um resgate por sua pessoa, para que não haja entre eles nenhuma praga, quando os recenseares.

13 Todo o que estiver submetido ao recenseamento contribuirá com meio *shékel*, seis gramas de prata, com base no peso padrão do santuário, que tem doze gramas. Esses seis gramas são um tributo ao SENHOR.

14 Todos os alistados, da idade de vinte anos para cima, darão ao SENHOR essa oferta.

15 Os ricos não contribuirão com mais, nem os pobres darão menos que seis gramas de prata, ao pagar o tributo estabelecido a *Yahweh*, em resgate por vossas vidas.

16 Receberás dos israelitas o dinheiro da propiciação e tu o usarás para os serviços da Tenda do Encontro. Será esse um memorial diante de *Yahweh*, em benefício de todos os filhos de Israel, a fim de realizarem expiação por suas próprias pessoas!”

A bacia para a purificação

17 Então *Yahweh* orientou Moisés:

18 “Farás também uma bacia de bronze, com a base igualmente de bronze, para se lavarem. Tu a colocarás entre a Tenda do Encontro e o altar, e a encherás de água

19 com a qual Arão e os seus filhos lavarão as mãos e os pés.

20 Quando entrarem na Tenda do Encontro, eles se lavarão com água, para que não morram, e também quando se aproximarem do altar para ministrar, para fazer fumar uma oferenda queimada a *Yahweh*.

21 Lavarão as mãos e os pés e, assim, não morrerão. Isso será um decreto perpétuo para Arão e todos os seus descendentes, geração após geração!”

O óleo santo para as unções

22 E prosseguiu, dizendo o SENHOR a Moisés:

23 “Quanto a ti, reúne as seguintes quantidades de especiarias aromáticas de

primeira qualidade: seis quilos de mirra virgem líquida, três quilos de canela, três quilos de cáamo balsâmico aromático,

24 seis quilos de cássia, tudo isso com base no peso padrão do santuário, e um *hin*, galão, de azeite puro de oliva.

25 Com tudo isso farás o óleo sagrado para as unções, uma fina mistura de aromas, obra de arte dos melhores perfumistas. Esse será o óleo santo para as unções.

26 Com ele ungarás a Tenda dos Encontros e a Arca da Aliança,

27 a mesa com todos os seus utensílios, o candelabro com todos os seus acessórios, o altar do incenso,

28 o altar dos holocaustos com todos os seus utensílios, e a bacia com sua base.

29 Consagrarás esses elementos e se tornarão santíssimos, e tudo o que neles tocar igualmente ficará santificado.

30 Ungirás também a Arão e a seus filhos e os consagrarás para que exerçam plenamente o ministério sacerdotal como meus servos, em minha honra.

31 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Isso será para vós e para todas as vossas gerações futuras como um óleo sagrado para unção.

32 Não será derramado sobre o corpo de nenhum outro homem e, quanto à sua composição, não fareis outro bálsamo semelhante a ele. Esse é um óleo sagrado e santo: deveis preservá-lo.

33 Quem preparar um outro azeite parecido e colocá-lo sobre um profano, será exterminado do seu povo!”

O aroma sagrado na Tenda

34 E *Yahweh* disse a Moisés: “Junta as seguintes essências: bálsamo, ônica, craveiro, gálbano e o mais puro dos incensos, todos em quantidades iguais.

35 Com essas substâncias farás um incenso especial, uma composição aromática, obra de arte dos melhores perfumistas. Essa mistura ainda levará sal e produzirá um incenso puro e santo.

36 Moerás parte dele, até virar pó, e o depositarás diante da Arca da Aliança, na Tenda do Encontro, onde me encontro contigo, e será para vós um perfume santíssimo.

37 Não fareis para vós nenhum outro incenso de composição ou perfume semelhantes para uso pessoal ou coletivo. Considerai esse incenso sagrado, reservado para uso exclusivo na adoração ao SENHOR.

38 Quem fizer um incenso semelhante a esse para aproveitar da sua fragrância, será banido do meio do seu povo!”

31 E disse o SENHOR a Moisés:
2 “Eis que chamei pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá.

3 Eu fiz que ficasse pleno do Espírito de Deus em sabedoria, entendimento e capacidade artística,

4 para desenhar e executar trabalhos em ouro, prata e bronze,

5 para trabalhar com arte na escultura de pedras, para entalhar madeira e realizar todo tipo de obra artesanal.

6 Eis que estou enviando a ele, por companheiro, Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, com a missão de cooperar com Bezalel em tudo. Da mesma forma, capacitei todos os artesãos para que executem tudo quanto, tenho orientado-te para realizar:

7 a Tenda do Encontro, a Arca da Aliança bem como o propiciatório, a tampa que está sobre ela, e toda a mobília da Tenda;

8 a mesa com todos os seus utensílios sagrados, o candelabro de ouro puro com todos os seus acessórios, o altar do incenso,

9 o altar dos holocaustos com todos os seus utensílios santos, a bacia com sua base;

10 as vestimentas litúrgicas, tanto as vestes sagradas de Arão, o sacerdote, como as vestes para cada um de seus filhos, quando ministrarem como sacerdotes,

11 o bálsamo especial para as unções e o incenso de exclusivo perfume para o Lugar Santíssimo. Eles, pois, farão tudo exatamente de acordo com o que te ordenei!”

O dia do shabbāth, o sábado

12 E falou ainda o SENHOR a Moisés:

13 “Fala aos filhos de Israel e orienta-os: Observareis de verdade os meus sábados,

porque são um sinal entre mim e vós, em vossas gerações, a fim de que saibais que Eu Sou *Yahweh*, o SENHOR, que vos santifica.

14 Guardareis, pois, o sábado, porquanto é um dia santo para vós. Quem o profanar deverá ser castigado com a morte. Todo o que realizar nesse dia algum trabalho será exterminado do meio de seu povo.

15 Durante seis dias se deverá trabalhar; o sétimo dia, porém, é o *shabbāth*, o tempo do repouso absoluto em honra e adoração a *Yahweh*. Todo aquele que trabalhar no dia do *shabbāth*, sábado, deverá ser executado sumariamente.

16 Os filhos de Israel terão de guardar o sábado, eles e todos os seus descendentes, como uma aliança perpétua.

17 Será um sinal de união eterna entre mim e os filhos de Israel, porquanto Eu, *Yahweh*, o SENHOR, fiz os céus e a terra em seis dias e no sétimo dia não trabalhei, descansei!”

Deus entrega a Lei a Moisés

18 E aconteceu que quando o SENHOR terminou de orientar Moisés, no alto do monte Sinai, entregou-lhe as duas Tábuas do Testemunho e da Aliança, duas placas de pedra com seus mandamentos escritos pelo dedo de Deus.

O povo exige deuses de ouro

(Dt 9,7-29)

32 Quando o povo de Israel percebeu que Moisés tardava muito a voltar do alto do monte, juntou-se ao redor de Arão e exigiu-lhe: “Vamos, faze-nos deuses que vão à nossa frente, porque a esse Moisés, a esse homem que nos fez subir da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu!”

2 Arão consentiu e orientou-os: “Tirai os brincos de ouro das orelhas de vossas mulheres, de vossos filhos e filhas, e trazei-mos!”

3 Então todo o povo tirou das orelhas os brincos e os entregaram a Arão.

4 Este, recebendo-os das suas mãos, os fez fundir em um molde e fabricou com esse ouro derretido uma estátua em forma de bezerro. Então o povo exclamou: “Esta é

a figura dos nossos deuses, ó Israel, que vos tiraram da terra do Egito!”

⁵ Diante dessa manifestação do povo, Arão construiu um altar diante do bezerro de ouro e fez esta proclamação: “Amanhã será um dia de festa dedicada ao SENHOR!”

⁶ No dia seguinte, todo o povo se levantou bem cedo; ofereceram holocaustos e trouxeram sacrifícios de comunhão. Todas as pessoas assentaram-se para comer e beber e, mais tarde, levantaram-se para se divertir.

Yahweh avisa Moisés

⁷ Então *Yahweh* avisou Moisés: “Vai, desce depressa, porque o teu povo, que ajudaste a subir da terra do Egito, perverteu-se!

⁸ Com muita facilidade e rapidez desviaram-se do Caminho que Eu lhes havia ordenado. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, e o estão adorando e lhe estão oferecendo louvores e sacrifícios e proclamaram em alta voz: ‘Este é o teu Deus, ó Israel, que te fez subir do Egito!’”

⁹ E *Yahweh* disse mais a Moisés: “Tenho observado este povo: eis que é um povo de dura cerviz, teimoso.

¹⁰ Agora, portanto, deixa-me, para que se inflame contra eles a minha ira e Eu os consuma. Todavia, mais tarde, farei de ti uma grande nação!”

Moisés roga a Deus por Israel

(Êx 32.30-34; Dt 9.25-29)

¹¹ Moisés, no entanto, suplicou a *Yahweh*, seu Deus, e disse: “Por que, ó *Yahweh*, se acende o teu furor contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito por meio de teu braço forte e muitos milagres?

¹² Por que os egípcios haveriam de blasfemar contra Ti, exclamando: ‘Foi com intenção maligna que Ele os fez sair da terra do Egito, para exterminá-los nos montes e bani-los da face da terra?’ Abranda, pois, o furor da tua santa ira e reconsidera o castigo que pretendias impor ao teu povo.

¹³ Recorda-te dos teus servos Abraão, Isaque e Israel, aos quais juraste por Ti mesmo, dizendo: ‘Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas do céu e, toda

a terra que vos prometi, dá-la-ei a vossos filhos para que a possuam para sempre’.

¹⁴ E sucedeu que o SENHOR arrependeu-se do castigo que ameaçara impingir àquele povo.

Moisés e a traição do povo a Deus

¹⁵ Então Moisés desceu do monte, trazendo nas mãos as duas placas de pedra com os mandamentos escritos por Deus nos dois lados de cada pedra.

¹⁶ Essas Tábuas da Lei eram obras do dedo de Deus, e a escritura era obra de Deus, gravada sobre placas de pedra.

¹⁷ Então Josué, ouvindo o alarido e os gritos que vinham do povo, disse a Moisés: “Há um barulho de guerra no acampamento!”

¹⁸ Ao que lhe respondeu Moisés: “Não é canto de vitória, nem lamento de derrota; todavia ouço o som de canções!”

¹⁹ Quando Moisés aproximou-se do acampamento, no sopé da montanha, e viu aquela estátua em forma de bezerro e as danças, irou-se profundamente e espatifou as tábuas de pedra no chão.

²⁰ Dirigiu-se à figura do bezerro que o povo havia confeccionado e destruiu-a no fogo. Em seguida, triturou-a até reduzi-la a pó miúdo, que espalhou na água, a qual fez todos os filhos de Israel beberem.

²¹ Então Moisés questionou Arão: “Que exigências te fez este povo, que te impelisse a tão horrível pecado?”

²² Respondeu Arão: “Ó, meu senhor, não te enfureças ainda mais; tu bem sabes o quanto este povo é inclinado à prática do mal.

²³ Eles me acossaram alegando: ‘Fazenos deuses que marchem à nossa frente, porque a esse Moisés, o homem que nos fez subir da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu’.

²⁴ Então lhes disse: ‘Quem tiver ouro, tire-o’. Eles o deram a mim; lancei-o no fogo e saiu esse bezerro!”

Moisés manda matar os ídólatras

²⁵ Moisés viu que o povo estava desenfreado, porque Arão os havia abandonado à vergonha no meio dos seus inimigos.

²⁶ Moisés ficou de pé no meio do acampamento e exclamou: “Quem for de

Yahweh venha até mim!” Todos os filhos de Levi reuniram-se em torno dele.

27 Então ele proclamou: “Assim diz o SENHOR, *Yahweh*, o Deus de Israel: ‘Agarre cada um de vós sua própria espada, percorra o acampamento todo, de tenda em tenda, e mate seu irmão, seu parente, seu amigo e seu vizinho!’”

28 Os filhos de Levi fizeram tudo segundo a palavra de ordem proferida por Moisés, e naquele dia morreram mais de três mil homens do povo.

29 Moisés então declarou aos levitas: “Hoje passastes pela prova de matar os vossos próprios filhos e irmãos e, dessa maneira, vos consagrastes como sacerdotes ao serviço de *Yahweh*, o SENHOR. E, porque vos submetestes a isso, Deus vos deu neste dia uma grande bênção!”

Moisés suplica outra vez a Deus

30 No dia seguinte, Moisés avisou ao povo: “Vós cometestes uma falta muito grave. Contudo, vou subir a *Yahweh* e buscar uma expiação para o vosso pecado!”

31 Retornou, pois, Moisés à presença de *Yahweh* e confessou: “Este povo cometeu um pecado horrível ao confeccionar um deus de ouro.

32 Agora, portanto, eu rogo a tua misericórdia para que lhe perdoes o pecado; caso contrário, risca-me, rogo-te, do teu livro sagrado que escreveste!”

33 Então respondeu o SENHOR a Moisés: “Sim! De fato riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim.

34 Vai, pois, agora, e conduze o povo para onde Eu te orientei. Eis que o meu Anjo irá adiante de ti. Entretanto, quando chegar o momento de punir o povo, eu os punirei severamente pelos pecados cometidos!”

35 E assim *Yahweh* castigou os israelitas com uma doença avassaladora, porquanto exigiram que Arão lhes fizesse um bezerro de ouro a que cultuaram.

O Anjo de Deus à frente do povo

33 *Yahweh* orientou Moisés: “Vai, sobe deste lugar, tu e o povo que tiraste do Egito, e ide para a terra que prometi com juramento a Abraão, Isa-

que e Jacó, afirmando: ‘Eu a darei à tua descendência!’

2 Enviarei adiante de ti um Anjo e expulsarei os cananeus, os amorreus, os hititas, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

3 Sobe para uma terra que mana leite e mel. Eu, contudo, não subirei no meio de ti, porquanto és povo insubordinável, de dura cerviz; e, caso seguisse convosco, Eu vos poderia exterminar ao longo do caminho!”

4 Assim que o povo ficou sabendo dessas duras palavras, pôs-se a prantear desesperadamente, e nenhum deles vestiu seus enfeites costumeiros.

5 Entretanto *Yahweh* reiterou a Moisés: “Dize aos filhos de Israel: sois um povo renitente, de dura cerviz; se por mais um momento subisse em vosso meio, é certo que Eu teria de vos destruir. Agora, pois, retirai os vossos enfeites, e Eu decidirei o que haverei de fazer convosco!”

6 Por esse motivo, desde sua saída do monte Horebe os filhos de Israel deixaram de usar suas tradicionais joias e enfeites.

A Tenda do Encontro com Deus

7 Ora, Moisés costumava montar uma tenda do lado de fora do acampamento e a chamava de Tenda do Encontro. Todas as pessoas que tinham uma questão para formular a *Yahweh* dirigiam-se à Tenda do Encontro, que ficava armada fora do acampamento.

8 Quando Moisés caminhava na direção da Tenda, todo o povo se levantava; cada um permanecia em pé, na entrada da sua própria tenda, e apenas seguiam Moisés com o olhar, até que entrasse na Tenda.

9 E acontecia que quando Moisés entrava na Tenda, baixava uma coluna de nuvem, parava à entrada da Tenda, e o SENHOR falava com Moisés.

10 Sempre que o povo observava a coluna de nuvem parada à entrada da Tenda, todos se ajoelhavam em frente à entrada de suas próprias tendas, e curvavam-se com o rosto rente à terra, em sinal de respeito e adoração ao SENHOR.

11 Então *Yahweh*, o SENHOR, falava com Moisés face a face, como quem conversa

com seu amigo. Depois Moisés retornava ao acampamento; contudo, o jovem *Iehoshúa bin Nun*, Josué, filho de Num, que servia a Moisés como seu auxiliar, não se ausentava de dentro da Tenda.

Moisés roga a companhia de Deus

¹² Moisés argumentou diante de *Yahweh*: “Tu me disseste: ‘Faze subir este povo’, mas não me revelaste quem mandarás comigo. Contudo disseste: ‘Conheço-te pelo nome, e encontraste graça aos meus olhos’.

¹³ Agora, portanto, se me vês com agrado, mostra-me o teu caminho, a fim de que eu te conheça ainda mais e continue sendo agraciado com tua misericórdia. Lembra-te de que esta nação é o teu povo!”

¹⁴ Ao que *Yahweh* lhe respondeu: “Eu, pessoalmente, irei e te darei descanso!”

¹⁵ Replicou Moisés: “Se não vieres Tu mesmo, não nos faças sair daqui.

¹⁶ Como se saberá que eu e o teu povo poderemos contar com o teu benefício, se não nos acompanhares? Quem mais poderia distinguir-me e a teu povo de todos os demais povos sobre a face da terra?

¹⁷ Então *Yahweh* declarou a Moisés: “Farei ainda o que me pede, porquanto verdadeiramente tenho me agradado de ti e conheço-te pelo nome!”

Moisés quer ver a Glória de Deus

¹⁸ Moisés então suplicou a *Yahweh*: “Rogo-te que me reveles a tua Glória!”

¹⁹ E o SENHOR orientou-o: “Farei passar diante de ti toda a minha benevolência, e diante de ti proclamarei o meu Nome – *Yahweh*, o SENHOR. Terei misericórdia de quem Eu decidir ter misericórdia, e terei compaixão de quem Eu desejar ter compaixão!”

²⁰ E acrescentou: “Não poderás ver a minha face, porque o ser humano não pode ver-me e permanecer vivo!”

²¹ E concluiu o SENHOR: “Eis aqui um bom lugar junto a mim; põe-te sobre a rocha.

²² Quando passar a minha Glória, Eu te colocarei em uma fenda da rocha e te cobrirei com a palma da mão até que Eu tenha passado.

²³ Depois tirei a palma da mão e me

verás pelas costas. Minha face, todavia, não se poderá ver!”

Deus escreve novas Tábuas da Lei

(Dt 10.1-5)

34 Então *Yahweh* solicita a Moisés: “Corta duas placas de pedra semelhantes às primeiras, sobe a mim na montanha, e Eu escreverei as mesmas palavras que escrevi nas primeiras Tábuas, que quebraste.

² Fica preparado de manhã; ao romper da aurora subirás o monte Sinai e lá me aguardarás, no alto do monte.

³ Ninguém poderá te acompanhar nessa jornada nem poderá alguém ficar em lugar algum do monte. Nem mesmo as ovelhas e bois poderão pastar diante da montanha!”

⁴ Em seguida Moisés cortou duas placas de pedra como as primeiras, levantou-se de madrugada e subiu ao monte Sinai, como *Yahweh* lhe havia orientado, e levou nas mãos as duas placas de pedra.

⁵ Então o SENHOR desceu na nuvem, permaneceu ali com Moisés e proclamou o seu Nome: *Yahweh*.

⁶ E, como prometera, passou diante de Moisés proclamando:

“*Yahweh, Yahweh*, Deus compassivo e misericordioso, longânimo, cheio de amor paciente e fiel;

⁷ que persevera em seu amor dedicado a milhares, e perdoa a malignidade, a rebelião e o pecado.

Contudo, não deixa de punir o culpado, castigar os filhos e os netos pelo pecado de seus pais, até a terceira e quarta gerações!”

⁸ Naquele mesmo instante, Moisés caiu de joelhos e curvou-se com seu rosto rente ao chão e adorou a Deus.

⁹ Em seguida suplicou: “*Yahweh!* Se agora encontrei graça diante dos teus olhos, eu te rogo que caminhes conosco, ainda que este povo seja teimoso e insubmisso! Perdoa a nossa maldade e o nosso pecado e faz de nós a tua herança!”

Deus renova sua Aliança

(Dt 7.1-5)

¹⁰ Então disse *Yahweh*, o SENHOR: “Eis que estabeleço uma aliança contigo! Fa-

rei diante de todo o teu povo maravilhas tão extraordinárias como não se fizeram em toda a terra, nem em nação alguma! Todo esse povo, no meio do qual estás, verá a obra de *Yahweh*, porque obra tremenda é a que Eu farei contigo.

11 Fica, pois, atento, para que obedças a tudo quanto hoje te ordeno! Expulsarei de diante de ti os amorreus, os heveus e os jebuseus.

12 Abstém-te de fazer aliança com os moradores da terra para onde vais; para que não te sejam uma cilada.

13 Ao contrário, derrubareis seus altares, quebrareis suas colunas e seus postes sagrados:

14 Jamais adorarás nenhum outro deus, porquanto *Yahweh*, o SENHOR, cujo Nome é Zeloso, é de fato Deus, e Deus zeloso!

15 Não façais, portanto, aliança com os moradores da terra. Não suceda que, em prostituindo-se com os deuses deles e sacrificando-lhes, alguém te convide e comas dos seus sacrifícios,

16 e escolhas esposas para teus filhos dentre as filhas deles. Quando elas se prostituírem, seguindo os seus deuses, poderão levar seus filhos a se prostituírem também.

17 Não farás para ti deuses de metal fundido.

Três grandes festas para Deus

(Êx 23.14-19; Lv 23.4-21,33-44; Dt 16.1-17)

18 Guardarás a festa de *Matsót*, pães sem fermento. Durante sete dias comerás pães asmos, sem fermento, como te ordenei, no tempo certo, no mês de Abibe, porque foi nesse mês de Abibe que saíste do Egito.

19 O primeiro que nascer de cada ventre me pertence, todos os machos dentre as primeiras crias dos rebanhos: bezerros, cordeiros e cabritos.

20 Resgatarás, com o pagamento da oferta de um cordeiro, cada primeiro filhote de jumento que nascer; porém, se não quiseres pagar o preço determinado por seu resgate, tu lhe quebrarás a região da nuca. Resgatarás, por meio do pagamento de oferta, todos os primogênitos dos

teus filhos. Ninguém compareça perante minha presença de mãos vazias!

21 Trabalharás durante seis dias; contudo, descansa no sétimo dia; tanto na época de arar como na colheita.

22 Guardarás a festa das Semanas: as primícias da colheita do trigo e a festa do encerramento da colheita, no fim do ano.

23 Três vezes por ano todos os homens do teu povo comparecerão diante de *Yahweh*, o Soberano, Deus de Israel.

24 Porquanto expulsarei as nações da tua presença, e alargarei o teu território. Quando, pois, subires três vezes por ano para apresentar-te diante do SENHOR, o teu Deus, ninguém tentará conquistar tua terra.

25 Não oferecerás o sangue de nenhum sacrifício misturado com algo fermentado, e não abandonarás sobra alguma do sacrifício da festa de *Pessach*, Páscoa, da noite para a manhã seguinte.

26 Trarás o melhor das primícias para a Casa de *Yahweh*, teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite da própria mãe.”

27 Disse ainda *Yahweh* a Moisés: “Escreve essas palavras; porquanto é de acordo com o teor dessas palavras que estabeleço aliança contigo e com Israel!”

28 Moisés ficou ali com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão e sem beber água. E escreveu sobre as Tábuas de pedra as palavras da aliança: os Dez Mandamentos.

A face resplandecente de Moisés

29 Quando Moisés desceu do monte Sinai com as duas Tábuas da Aliança nas mãos, não fazia ideia de que seu rosto fulgurava pelo fato de ter falado com Deus.

30 No entanto, quando Arão e todos os israelitas observaram que o rosto de Moisés brilhava de forma tão resplandecente, tiveram pavor de chegar perto dele.

31 Moisés, porém, os convocou; Arão e os líderes da comunidade se dirigiram até ele, e Moisés lhes falou.

32 Depois aproximaram-se todos os filhos de Israel, e transmitiu-lhes todos os mandamentos que *Yahweh* lhe tinha ordenado no alto do monte Sinai.

³³ Assim que terminou de lhes falar, cobriu o rosto com um véu.

³⁴ Quando Moisés entrava diante de *Yahweh* para falar com Ele, retirava o véu, até o momento de sair. Todas as vezes que saía e compartilhava com todos os israelitas tudo o que havia sido ordenado,

³⁵ eles viam que seu rosto brilhava esplendorosamente. Então, de novo Moisés cobria o rosto com o véu até o próximo momento de entrar e conversar com o SENHOR.

A lei do shabbāth, sábado

35 Moisés reuniu toda a comunidade dos filhos de Israel e anunciou-lhes: “Eis o que *Yahweh* vos mandou fazer:

² Durante seis dias será feito todo o trabalho, mas o sétimo dia será para vós um dia santo, um dia de repouso completo consagrado ao SENHOR. Todo aquele que trabalhar nesse dia será punido com a morte.

³ No dia do *shabbāth*, sábado, não acendeis fogo em nenhuma de vossas casas!”

Ofertas para o Tabernáculo

(Êx 25.1-9)

⁴ E Moisés continuou a transmitir para toda a comunidade dos filhos de Israel o que ouvira do SENHOR: “Eis que *Yahweh* ordenou:

⁵ “Fazei entre vós uma coleta para o SENHOR. Todo aquele que tiver um coração generoso leve ao SENHOR, como oferta: ouro, prata, bronze,

⁶ fios azul-celeste, púrpura-escarlate, carmesim, linho fino, pelo de cabra,

⁷ peles de carneiro tingidas de vermelho e couro fino, madeira de acácia,

⁸ óleo para iluminação; especiarias para o bálsamo de unção e o incenso aromático;

⁹ pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem encaixadas no colete sacerdotal e no peitoral.

¹⁰ Todos os que forem habilidosos entre vós venham executar tudo quanto *Yahweh* ordenou:

¹¹ o Tabernáculo com sua tenda e sua cobertura, seus ganchos, suas armações em tábuas de madeira de acácia, suas vergas, suas colunas e bases;

¹² a arca com suas varas para o transporte; o propiciatório, a tampa e o véu que a protege;

¹³ a mesa também com seus varais, e todos os seus utensílios, e os pães da Presença;

¹⁴ o candelabro da iluminação com seus acessórios, suas lâmpadas e o azeite para a iluminação;

¹⁵ o altar do incenso com seus varais, o óleo da unção, o incenso especial aromático; a cortina divisória à entrada do Tabernáculo;

¹⁶ o altar de holocaustos com sua grelha de bronze, suas varas para transporte e todos os seus utensílios; a bacia de bronze e sua base;

¹⁷ as cortinas externas do átrio, que é o pátio, com suas colunas e bases, e a cortina da entrada;

¹⁸ as estacas do Tabernáculo e do átrio, com suas cordas;

¹⁹ as vestimentas litúrgicas para ministrar no Lugar Santo, tanto as vestes sagradas de Arão, o sacerdote, como as vestes de seus filhos, para quando oficiarem como sacerdotes.

A prontidão do povo em contribuir

²⁰ Então toda a comunidade dos filhos de Israel retirou-se da presença de Moisés,

²¹ e todos que estavam dispostos, cujo coração generosamente os motivou a doar, trouxeram uma oferta ao SENHOR, para a obra da Tenda do Encontro, para todos os seus serviços, bem como para as vestimentas sagradas.

²² Todas as pessoas que se dispuseram, tanto homens como mulheres, trouxeram joias de ouro de todos os tipos: broches, brincos, anéis, braceletes e ornamentos variados; e apresentaram seus objetos de ouro como oferta ritualmente dedicada perante *Yahweh*.

²³ Todos os que possuíam fios para tecido de lã azul-celeste, púrpura-escarlate, carmesim, linho fino, pelo de cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho e couros finos ou oriundos do mar, os traziam.

²⁴ Todos aqueles que traziam suas contribuições de prata ou de bronze, assim procediam como entregando uma oferta de adoração ao SENHOR, e toda pessoa que

tinha posse de madeira de acácia para qualquer das partes da grande obra, da mesma forma efetuou sua doação.

²⁵ As mulheres talentosas e artesãs traziam o que por suas próprias mãos tinham fiado: tecidos de lã azul-celeste, púrpura-escarlata, carmesim e linho fino.

²⁶ Todas as mulheres que se dispuseram e que tinham habilidade teceram os pelos de cabra.

²⁷ Os líderes trouxeram pedras de ônix e muitas outras pedras preciosas, para serem encravadas no colete sacerdotal e no peitoral.

²⁸ Doaram também raras especiarias e azeite puro de oliva para a iluminação, para o preparo do bálsamo da unção e para o incenso especial aromático.

²⁹ Os filhos de Israel trouxeram oferta voluntária e generosa a *Yahweh*, a saber, todo homem e mulher, cujo coração os movia a doar uma oferta para a obra que *Yahweh*, por intermédio de Moisés, tinha ordenado que se fizesse.

Os construtores do Tabernáculo

³⁰ Anunciou, pois, Moisés aos filhos de Israel: “Vede! *Yahweh* escolheu e convocou Bezalel, filho de Uri, neto de Hur, da tribo de Judá,

³¹ e o encheu do Espírito de Deus, capacitando-o plenamente com talento e habilidade artística,

³² para projetar, desenhar e executar trabalhos em ouro, prata e bronze;

³³ para cortar e lapidar pedras preciosas e entalhar madeira para todo tipo de obra artesanal.

³⁴ E o SENHOR concedeu tanto a ele como a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, a habilidade de ensinar os outros.

³⁵ Encheu-lhes, portanto, o coração de sabedoria para realizar todo tipo de obra como artesãos, projetistas, bordadores de linho fino com fios de lã, azul-celeste, roxos, vermelhos, e como tecelões; hábeis em toda espécie de trabalhos e exímios desenhistas de projetos.

36 Assim, Bezalel, Aoliabe e todos os homens de coração sábio, a quem *Yahweh* concedeu extraordinário talento

e habilidade para fazerem toda a obra de construção do santuário, realizaram todo o trabalho, precisamente de acordo com o que SENHOR orientou!”

A entrega da oferta de adoração

² Moisés convocou, pois, a Bezalel e Aoliabe e a todos os homens capazes a quem o SENHOR abençoara com sabedoria, a todos cujo coração os impelia a cooperar com entusiasmo na realização da obra.

³ Assim, na presença de Moisés, eles receberam todas as ofertas que o povo israelita havia trazido para a construção do santuário. E as pessoas costumavam trazer suas doações voluntariamente, manhã após manhã.

⁴ Por esse motivo, todos os artesãos talentosos que trabalhavam no santuário tiveram de interromper seus afazeres e

⁵ solicitar a Moisés: “Vede! O povo está trazendo muito mais do que o necessário para realizar a obra que *Yahweh* ordenou que se fizesse!”

⁶ Então ordenou Moisés, e sua orientação foi proclamada em todo o acampamento, dizendo: “Nenhum homem ou mulher deverá fazer mais objeto algum para ser oferecido à construção do santuário”. E dessa maneira, o povo foi impedido de trazer mais contribuições,

⁷ porquanto o que já haviam recebido era mais que suficiente para realizar toda a obra, e sobejava.

A construção da Tenda de Deus

⁸ Os artistas mais talentosos e habilidosos, dentre todos os que trabalhavam na obra, levantaram o Tabernáculo com dez cortinas internas de linho fino trançado e de fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlata e carmesim, com figuras de querubins bordados sobre eles.

⁹ O comprimento de cada cortina era de doze metros e sessenta centímetros e um metro e oitenta centímetros de largura; uma única medida para todas as cortinas internas.

¹⁰ Cinco cortinas eram ligadas uma à outra; e as outras cinco eram também ligadas uma à outra.

11 Fizeram laçadas de lã azul-celeste ao longo da borda da última cortina interna do primeiro conjunto de cortinas internas, fazendo o mesmo com o segundo conjunto.

12 Cinquenta laçadas fizeram numa cortina, e cinquenta, na outra cortina na extremidade do segundo conjunto; as laçadas eram contrapostas uma à outra.

13 Depois fizeram cinquenta ganchos, como colchetes, de ouro, com os quais prenderam as cortinas uma à outra; e o Tabernáculo passou a ser um todo uniforme.

14 Fizeram também um total de onze cortinas internas de pelos de cabra para servirem de cobertura para a Tenda de Deus, o Tabernáculo.

15 As onze cortinas internas tinham as mesmas medidas: treze metros e meio de comprimento por um metro e oitenta centímetros de largura.

16 Juntaram à parte cinco cortinas entre si, e de igual modo as seis restantes.

17 E fizeram cinquenta laçadas em torno da borda da última cortina interna do outro conjunto.

18 Fizeram também cinquenta colchetes de bronze para prender as duas peças uma na outra, a fim de formarem uma só cobertura.

19 E confeccionaram mais uma cobertura, de peles de carneiro tingidas de vermelho; e em cima dessa colocaram outra cobertura feita de peles finas.

As tábuas em forma de esquadrias

20 Fizeram ainda para o Tabernáculo armações com tábuas de madeira de acácia, a fim de colocá-las em posição vertical.

21 Cada armação tinha quatro metros e meio de comprimento por setenta centímetros de largura,

22 com dois encaixes paralelos um ao outro. Assim, todas as armações do Tabernáculo foram feitas com tábuas de madeira de acácia.

23 Produziram também vinte armações para o lado sul do Tabernáculo

24 e quarenta bases de prata para serem assentadas debaixo delas; duas bases para

cada armação de tábua, uma debaixo de cada encaixe.

25 Fizeram, para o segundo lado do Tabernáculo, para o norte, vinte tábuas e quarenta bases de prata:

26 duas bases debaixo de uma tábua e duas bases debaixo da outra tábua.

27 Para o fundo do Tabernáculo, para o oeste, fizeram seis tábuas.

28 Prepararam também duas armações de tábua para os cantos do fundo do Tabernáculo.

29 Eram geminadas, desde a parte inferior até a parte mais elevada, fixadas numa só argola, ambas confeccionadas do mesmo modo.

30 Havia, portanto, oito armações de tábua com suas dezesseis bases de prata, duas bases para cada tábua.

31 Fizeram também travessões de madeira de acácia,

32 cinco para as tábuas do primeiro lado do Tabernáculo, cinco para as tábuas do segundo lado do Tabernáculo e cinco para as tábuas do fundo do Tabernáculo, do lado do mar.

33 Prepararam o travessão central de uma extremidade à outra, passando pelo meio das tábuas.

34 Revestiram de ouro todas as armações de tábua, e de ouro fizeram suas argolas para sustentar os travessões, os quais igualmente foram revestidos de ouro.

35 Confeccionaram o véu de linho fino trançado e de fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlata e carmesim. Fizeram-no bordado com figuras de querubins.

36 Fizeram para o véu quatro colunas de acácia, e as revestiram de ouro; seus ganchos eram de ouro e fundiram suas bases de prata.

37 Para a entrada da Tenda confeccionaram uma cortina de linho fino trançado e de fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlata e carmesim, também obra de arte de bordador,

38 com suas cinco colunas e respectivos ganchos. Revestiram de ouro as partes superior e lateral das colunas e fizeram de bronze suas cinco bases.

A Arca da Aliança

(Êx 25.10-15)

37 Bezalel fez a Arca de madeira de acácia, com um metro e dez centímetros de comprimento, setenta centímetros de largura e setenta centímetros de altura.

² Revestiu-a de ouro puro por dentro e por fora; e fez ao redor uma moldura de ouro.

³ Fundiu quatro argolas de ouro que fixou sobre os quatro pés da Arca; duas argolas de um lado e duas do outro.

⁴ Depois aparelhou varas de madeira de acácia, e as revestiu de ouro;

⁵ e colocou-as nas argolas laterais da Arca, para que pudesse ser transportada.

⁶ Fez a tampa da Arca, o propiciatório, também de ouro puro: um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura.

⁷ Confeccionou também dois querubins de ouro puro. De ouro batido os fez, nas duas extremidades do propiciatório:

⁸ um querubim numa extremidade, e o outro na extremidade oposta. Ele os fez formando um só conjunto com o propiciatório em ambos os lados dele.

⁹ Os querubins tinham as asas estendidas para cima, cobrindo com elas o propiciatório. Estavam de frente um para o outro, com o rosto voltado em direção ao propiciatório.

A mesa dos pães e seus utensílios

(Êx 25.23-30)

¹⁰ Fez também a mesa de madeira de acácia com noventa centímetros de comprimento, quarenta e cinco centímetros de largura e setenta centímetros de altura.

¹¹ Revestiu-a de ouro puro, e fez-lhe uma moldura de ouro ao redor.

¹² Fez também ao seu redor uma borda com uma largura de quatro dedos e uma moldura de ouro para essa borda.

¹³ Fundiu para a mesa quatro argolas de ouro, e colocou-as nos quatro cantos formados pelos quatro pés.

¹⁴ As argolas foram fixadas próximas da borda, a fim de sustentar as varas utilizadas no transporte da mesa.

¹⁵ Fez as varas de madeira de acácia e revestiu-as de ouro, para carregar a mesa.

¹⁶ Fez também acessórios que deviam estar sobre a mesa: seus pratos, seus recipientes para o incenso, as tigelas e as bacias onde se derramam as ofertas de bebidas que são as libações, todos de ouro puro.

O candelabro de ouro

(Êx 25.31-39)

¹⁷ De ouro puro fez o candelabro. De ouro batido o confeccionou. Seu pedestal, sua haste, seus cálices, as figuras de botões e flores, formavam uma só peça de arte com ele.

¹⁸ Seis braços saíam dos seus lados: três de um lado e três de outro.

¹⁹ Três cálices em forma de flor de amêndoas em um braço, um botão e uma flor; e três cálices em forma de flor de amêndoa no outro braço, com o botão e a flor. Assim, para os seis braços que saíam do candelabro.

²⁰ No candelabro havia a figura de quatro cálices em forma de flor de amêndoas, com seus botões e flores:

²¹ um botão debaixo dos dois primeiros braços que saíam do candelabro, outro debaixo dos outros dois debaixo dos dois últimos que também saíam do candelabro. Dessa forma, para os seis braços que saíam do candelabro.

²² Os botões e os braços formavam uma só peça de arte com ele: um único bloco de ouro puro batido.

²³ Fez também suas lâmpadas, em número de sete; seus cortadores de pavio e seus apagadores eram de ouro puro.

²⁴ Com trinta e cinco quilos de ouro puro fez o candelabro com seus enfeites e todas as demais peças que o acompanhavam.

O altar do incenso e o óleo da unção

²⁵ Fez também o altar dos perfumes, de madeira de acácia, com formato quadrado e medindo quarenta e cinco centímetros de cada lado e noventa centímetros de altura. Suas pontas, em forma de chifre, formavam com ele uma só peça de arte.

26 De ouro puro o revestiu – a parte superior, todos os lados e as pontas – e fez uma moldura de ouro ao seu redor.

27 Debaixo dessa moldura lhe fez duas argolas de ouro em cada um dos lados, em ambos os lados, para sustentar as varas que eram usadas para carregá-lo.

28 Utilizou madeira de acácia para fazer as varas e revestiu-as de ouro.

29 Preparou o óleo sagrado para as unções e o incenso especial e aromático, obra de perfumista.

O altar dos holocaustos

(Êx 27.1-8)

38 Fez um altar de madeira de acácia para oferecer a oferta de elevação, chamado altar dos holocaustos, com as seguintes medidas: um metro e trinta e cinco centímetros de altura; e, como era quadrado, com dois metros e vinte e cinco centímetros de cada lado.

2 Nos quatro ângulos, fez um acabamento na forma de chifres, formando uma só peça de arte com o altar, e o revestiu de bronze.

3 Fez também todos os utensílios do altar: os recipientes para recolher cinzas, as pás, as bacias de aspersão, os garfos para carne e os braseiros.

4 Fez também para o altar uma grelha de bronze, em forma de rede, sob o rebordo do altar, embaixo, desde a parte inferior até a metade do altar.

5 Fundiu quatro argolas nas quatro pontas da grelha de bronze, para que servissem de receptáculo aos varais.

6 De madeira de acácia fez essas varas, revestiu-as de bronze e

7 colocou-as nas argolas de bronze, fixadas nos dois lados do altar, a fim de que o pudessem locomover. O altar era, portanto, oco e feito de tábuas.

A bacia de bronze

(Êx 30.17-21)

8 Fez uma bacia e sua base com bronze polido, o mesmo polimento com que se conseguiam fazer os espelhos de bronze usados pelas mulheres que serviam à entrada da tenda da presença de Deus, chamada de Tenda do Encontro ou da Reunião.

O átrio, o pátio do Tabernáculo

(Êx 27.9-19)

9 Construiu também o átrio. O lado sul, para o Neguebe, tinha quarenta e cinco metros de comprimento e cortinas externas de linho fino trançado,

10 com vinte colunas e vinte bases de bronze, com os ganchos das colunas e suas vergas de prata.

11 O lado norte igualmente media quarenta e cinco metros de comprimento, com vinte colunas e vinte bases de bronze. Também os ganchos e as ligaduras das colunas eram de prata.

12 O lado ocidental, do mar, com suas cortinas externas, mediam vinte e dois metros e meio de largura, com dez colunas e dez bases, com ganchos e vergas de prata nas colunas.

13 A parte oriental, que olha para o nascente, igualmente tinha vinte e dois metros e meio de largura.

14 Havia cortinas de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento em um dos lados da entrada, com três colunas e três bases,

15 e cortinas de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento no outro lado da entrada do átrio, também com três colunas e três bases.

16 Todas as cortinas em volta do átrio eram feitas de linho fino trançado.

17 As bases das colunas eram de bronze. Os ganchos, todos os suportes e a parte superior das colunas eram de prata. E todos os postes que serviam como colunas do átrio eram unidos por suportes também de prata.

18 Na entrada do átrio, o grande pátio, havia uma cortina de linho fino trançado e de fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlate e carmesim, obra de arte de bordador. Tinha nove metros de comprimento e, à semelhança das demais cortinas do átrio, media dois metros e vinte e cinco centímetros de altura,

19 com quatro colunas e quatro bases de bronze. E todo o revestimento de seus ganchos e vergas era de prata, assim como o topo dos postes que funcionavam como colunas.

20 Todas as estacas e pregos usados no

Tabernáculo e na área do átrio eram de bronze.

O material empregado na Tenda

²¹ Eis a prestação de contas do material empregado no Tabernáculo, a Tenda da Aliança, registrada por ordem de Moisés pelos levitas, sob direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

²² Bezalel, filho de Uri, neto de Ur, da tribo de Judá, fez tudo o que o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

²³ Com ele estava Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, artesão e projetista, e também hábil em desenhar figuras por meio do bordado sobre linho fino, os quais sabia tecer com fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlata e carmesim.

²⁴ O total do ouro empregado na obra, entre todos os trabalhos de arte do santuário, ouro este que provinha das muitas ofertas de todo o povo, foi o equivalente a uma tonelada, com base no peso padrão do santuário.

²⁵ O peso da prata recebida dos que foram contados no recenseamento da comunidade foi superior a três toneladas e meia, igualmente com base no peso padrão do santuário:

²⁶ seis gramas para cada um dos recenseados, quer dizer, para seiscentos e três mil, quinhentos e cinquenta homens de vinte anos de idade para cima.

²⁷ As três toneladas e meia de prata foram usadas para fundir as bases do santuário e do véu: cem bases feitas das três toneladas e meia, trinta e cinco quilos usados em cada base.

²⁸ Vinte quilos e trezentos gramas foram utilizados para fazer os ganchos para os postes erguidos em forma de coluna, para revestir as partes superiores dessas colunas e fazer suas vergas.

²⁹ O peso do bronze recebido como oferta movida pelo povo foi de duas toneladas e meia.

³⁰ Com esse bronze fez as bases da entrada da Tenda do Encontro, o altar de bronze, sua grelha e todos os acessórios do altar,

³¹ as bases do átrio ao redor, as bases da

porta do átrio e todos os pregos e estacas utilizados no Tabernáculo e em toda a área do átrio.

As roupas sagradas dos sacerdotes

(Êx 28.2-43)

39 Com fios de lã azul-celeste, púrpura-violeta e carmesim fizeram as vestimentas sacerdotais litúrgicas para ministrar no Lugar Santo. Do mesmo modo fizeram as roupas sagradas de Arão, exatamente como *Yahweh* tinha orientado Moisés.

O efod, a estola sacerdotal

(Êx 28.6-14)

² Fizeram o colete sacerdotal de linho fino trançado e de fios de ouro e de fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlata e carmesim.

³ E bateram o ouro em finas placas das quais cortaram filetes de ouro a fim de serem bordados sobre o linho fino juntamente com os fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlata e carmesim, num notável trabalho artístico.

⁴ Tinha o colete sacerdotal suas ombreiras que se juntavam às suas extremidades, e assim se uniam.

⁵ O cinto que estava em cima, para apertá-lo, formava uma só peça com ele e era confeccionado com o mesmo material: fios de ouro, linho fino retorcido, fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlata e carmesim, exatamente como o SENHOR havia orientado Moisés.

⁶ Prepararam as pedras de ônix, fixadas com arte em filigranas de ouro, e nelas gravaram os nomes dos filhos de Israel, como um lapidador grava um selo.

⁷ Então as costuraram nas ombreiras do *efod*, estola ou colete sacerdotal, como pedras memoriais para os filhos de Israel, tudo em conformidade com as ordens que o SENHOR deu a Moisés.

O peitoral

⁸ Fizeram o peitoral, trabalho artístico trançado, da mesma feitura do colete sacerdotal: fios de ouro, linho fino retorcido, fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlata e carmesim.

⁹ Era quadrado, e o fizeram dobrado em

dois, com um palmo de comprimento e de largura.

¹⁰ Colocaram nele engastes de pedras preciosas dispostas em quatro filas. Na primeira fila havia um rubi, um topázio e um berilo;

¹¹ na segunda fila, uma turquesa, uma safira e um diamante;

¹² na terceira fila, um jacinto, uma ágata e uma ametista;

¹³ na quarta fila, um crisólito, um ônix e um jaspe. Estavam todas engastadas, bem fixadas em filigranas de ouro.

¹⁴ Havia doze pedras, uma pedra representando cada nome dos filhos e clãs de Israel, cada uma gravada como um lapidador grava um selo, com o nome de uma das doze tribos.

¹⁵ Fizeram sobre o peitoral correntes trançadas como um cordão de ouro puro.

¹⁶ Fizeram também dois engastes de ouro e duas argolas de ouro, e fixaram ambas as argolas nas duas extremidades do peitoral.

¹⁷ Passaram os dois cordões de ouro pelas argolas dos extremos do peitoral.

¹⁸ Fixaram as duas pontas dos cordões nos engastes, e os prenderam nas duas ombreiras do *efod*, o colete sacerdotal, em sua parte dianteira.

¹⁹ Fizeram duas argolas de ouro que puseram nas duas pontas do peitoral, na sua orla que atravessava o colete sacerdotal por sua parte inferior.

²⁰ Fizeram também outras duas argolas de ouro, que fixaram nas duas ombreiras do colete sacerdotal em sua parte inferior dianteira, perto da juntura, logo acima do cinturão do colete sacerdotal.

²¹ Juntaram bem as argolas do peitoral às argolas do colete ou estola sacerdotal, com um cordão azul celeste, ligando-o ao cinturão, para que o peitoral não se separasse do colete sacerdotal, tudo em conformidade com o que o SENHOR havia orientado a Moisés.

O manto sacerdotal

²² Fizeram o manto do colete sacerdotal inteiramente de fios de lã azul-celeste, obra de arte de tecelão,

²³ com uma abertura central. Em volta

dessa abertura havia uma dobra tecida, como uma gola, para que não se rasgasse.

²⁴ Fizeram, em toda a barra do manto, aplicações em forma de romãs de linho fino trançado e de fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlate e carmesim.

²⁵ Também fizeram pequenos sinos de ouro puro, atando-os em torno da borda do manto.

²⁶ Os sinos e as romãs se alternavam por toda a borda do manto. Tudo feito para ser usado ao se ministrar, como o SENHOR havia orientado Moisés.

Vestimentas para os sacerdotes

²⁷ Fizeram também, para Arão e seus filhos, as túnicas tecidas de linho fino;

²⁸ o turbante de linho fino, os barretes de linho fino, os calções de linho retorcido

²⁹ e o cinturão de linho fino retorcido de fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlate e carmesim, obra de arte de bordador, como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

O símbolo da consagração total

³⁰ Depois confeccionaram a flor de ouro puro – sinal da sagrada consagração – e nela gravaram, como num selo real, a inscrição: “Consagrado ao SENHOR”.

³¹ Em seguida usaram um cordão de lã azul celeste para prendê-lo na parte de cima do turbante, exatamente como o SENHOR havia orientado Moisés.

O final e a entrega das obras

³² Assim foi concluída toda a obra do Tabernáculo, a Tenda da Presença de Deus. Os filhos de Israel fizeram tudo de acordo com o que o SENHOR havia orientado Moisés.

³³ Então trouxeram o Tabernáculo à presença de Moisés; a tenda e todos os seus acessórios sagrados, os ganchos, as molduras, os travessões, os postes que se constituíram em colunas, as bases,

³⁴ a cobertura de pele de carneiro tingida de vermelho, a cobertura de couro e o véu protetor,

³⁵ a Arca da Aliança com seus varais e sua tampa, o propiciatório;

36 a mesa com todos os seus utensílios, os pães da Presença de Deus,

37 o candelabro de ouro puro com sua fileira de lâmpadas e todos os seus acessórios, e o óleo santo da iluminação,

38 o altar de ouro, o bálsamo da unção, o incenso de perfume exclusivo e a cortina de entrada para a tenda,

39 o altar de bronze com sua grelha, suas varas para transporte e todos os seus utensílios sagrados, a bacia e sua base,

40 as cortinas externas e a cortina para a entrada do átrio, as cordas e estacas da tenda do átrio, todos os acessórios sagrados para uso no Tabernáculo, a Tenda do Encontro,

41 e as vestimentas litúrgicas para officiar as cerimônias sagradas no Lugar Santo, tanto as vestes santas para Arão, o sacerdote, como as roupas de seus filhos, para quando servissem como sacerdotes.

42 Os filhos de Israel realizaram toda a obra conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

43 Moisés inspecionou todo o trabalho e constatou que tinham feito tudo de conformidade com o que o SENHOR tinha orientado. Então Moisés os abençoou.

A consagração do Tabernáculo

40 Então falou *Yahweh* a Moisés, orientando:

2 “No primeiro dia do primeiro mês, levantarás a Habitação do SENHOR, a Tenda do Encontro.

3 Colocarás nela a Arca da Aliança, do Testemunho, e a protegerás com o véu, a cortina sagrada à frente da Arca.

4 Trarás a mesa e arrumarás sobre ela todos os seus devidos elementos. Trarás também o candelabro e nele instalarás suas lâmpadas.

5 Prepararás o altar de ouro para o incenso diante da Arca da Aliança e colocarás o véu, a grande cortina, à entrada do Tabernáculo.

6 Colocarás o altar dos holocaustos diante da entrada do Tabernáculo, da Tenda do Encontro.

7 Porás a bacia entre a Tenda do Encontro e o altar, e nela colocarás água.

8 Estabelecerás o átrio, o grande pátio ao redor, e levantarás o véu na porta do átrio.

9 Tomarás do bálsamo da unção e ungarás o Tabernáculo e tudo o que está dentro dele; tu o consagrarás com todos os seus utensílios sagrados, e ele será santíssimo!

10 Ungirás o altar dos holocaustos com todos os seus acessórios, consagrarás o altar, e o altar será igualmente santíssimo.

11 Ungirás a bacia e sua base e as consagrarás.

12 Depois convocarás Arão e seus filhos para se aproximarem da entrada da Tenda do Encontro; tu os lavarás com água

13 e vestirás Arão com as vestimentas sagradas; tu o ungarás e o consagrarás para que possa servir plenamente como sacerdote.

14 A seus filhos, tu os convocarás a fim de que se aproximem e os vestirás com as túnicas santas.

15 Tu os ungarás, como ungeste o pai deles, para que também possam exercer plenamente o ministério do serviço sacerdotal. Isso se fará para que a unção deles lhes confira um sacerdócio perene, geração após geração!”

16 Moisés realizou tudo em conformidade com o que o SENHOR lhe havia ordenado.

17 Assim, o Tabernáculo foi levantado no primeiro dia do primeiro mês do ano dois da saída do Egito.

18 Moisés armou o Tabernáculo, colocou as bases em seus lugares, armou as molduras, colocou as vigas e levantou as colunas.

19 Em seguida, estendeu a tenda sobre o Tabernáculo e colocou a cobertura especial sobre ela, exatamente como o SENHOR havia orientado.

20 Tomou as Tábuas de pedra com os Mandamentos gravados e depositou-as na Arca da Aliança, instalou nela os varais para transporte, e colocou sobre ela a tampa, o propiciatório.

21 Depois transportou a Arca para dentro do Tabernáculo e pendurou a cortina do véu a fim de proteger o acesso à Arca da Aliança. Tudo em conformidade com a

vontade expressa do SENHOR.

²² Moisés colocou a mesa na Tenda do Encontro, no lado norte do Tabernáculo, do lado de fora da cortina do véu,

²³ e sobre ela dispôs, em ordem, os pães da Presença, diante do SENHOR, como o SENHOR havia orientado.

²⁴ Colocou o candelabro na Tenda do Encontro, em frente da mesa, no lado sul do Tabernáculo,

²⁵ e dispôs as lâmpadas diante do SENHOR, como o SENHOR havia ordenado.

²⁶ Moisés também colocou o altar de ouro na Tenda do Encontro, diante da cortina do véu,

²⁷ e em cima dele queimou o incenso de perfume exclusivo, tudo conforme o SENHOR tinha orientado Moisés.

²⁸ Depois instalou a cortina do véu na entrada do Tabernáculo.

²⁹ Montou o altar dos holocaustos na entrada do Tabernáculo, da Tenda do Encontro, e sobre ele ofereceu holocaustos e ofertas de cereal, tudo segundo o SENHOR havia determinado.

³⁰ Colocou a bacia entre a Tenda do Encontro e o altar, e encheu-a de água;

³¹ Moisés, Arão e os filhos deste usavam-na para lavar as mãos e os pés.

³² Todas as vezes que entravam na

Tenda do Encontro e se aproximavam do altar sagrado, eles se lavavam, exatamente como o SENHOR ordenara a Moisés.

³³ Finalmente, Moisés construiu o átrio, o grande pátio, ao redor do Tabernáculo, e colocou a cortina do véu à entrada desse átrio. E, assim, Moisés concluiu toda a obra.

A Glória de Yahweh guia Israel

³⁴ Então a nuvem cobriu a Tenda do Encontro, e a Glória de *Yahweh* encheu todas as dependências do Tabernáculo.

³⁵ Moisés nem conseguia entrar na Tenda do Encontro, porquanto a nuvem pairava sobre ela, e a Glória do SENHOR enchia plenamente o Tabernáculo.

³⁶ Todas as vezes que a nuvem se erguia sobre o Tabernáculo, os filhos de Israel entendiam que era o momento de seguir viagem;

³⁷ contudo, se a nuvem não se levantava, da mesma maneira eles não se punham em marcha até que a nuvem se erguesse.

³⁸ Pois, de dia, a nuvem de *Yahweh* ficava sobre o Tabernáculo e, de noite, podia-se observar fogo dentro dela, e isso à vista de toda a nação de Israel, durante todas as etapas de sua peregrinação.